



Rumo S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2025**

Conteúdo

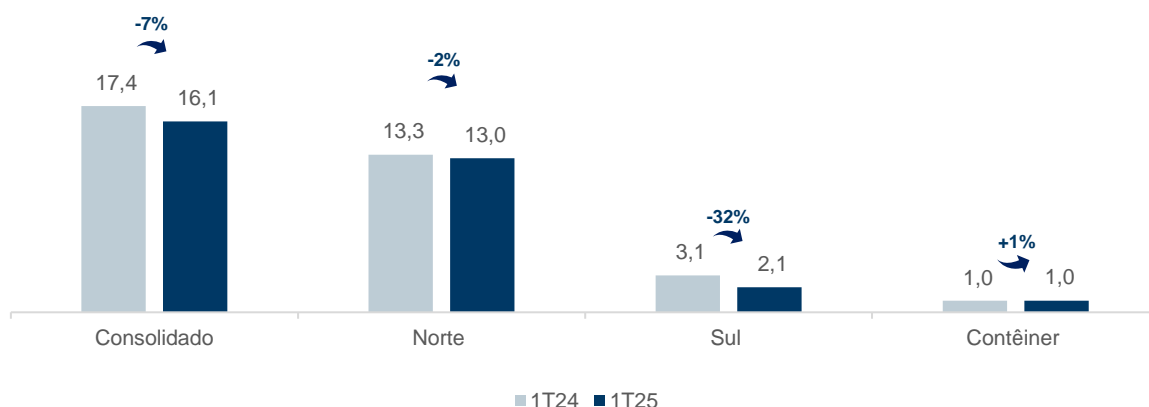
Relatório da administração	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	18
Balanços patrimoniais	20
Demonstrações de resultados do período	22
Demonstrações do resultado abrangente	23
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	24
Demonstrações dos fluxos de caixa	26
Demonstrações do valor adicionado	28
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	29

1. Sumário Executivo do 1T25

No 1T25, a Rumo transportou 16,1 bilhões de TKU, uma redução de 7% em relação ao 1T24. A retração foi mais acentuada na Operação Sul, que além do menor volume transportado de *commodities* agrícolas, permanece com o transporte de produtos industriais impactado pela paralisação do Tronco Sul por tempo indeterminado desde maio de 2024, em decorrência de eventos climáticos extremos.

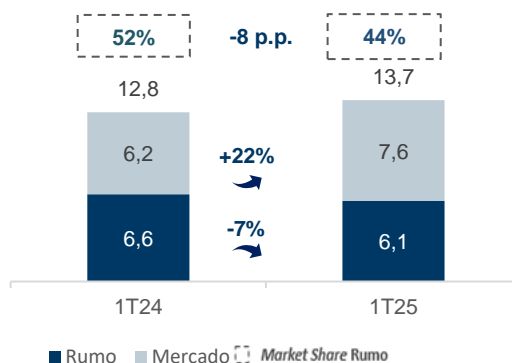
A Operação Norte registrou redução no volume de grãos, parcialmente compensada pelo aumento do transporte de produtos industriais. No início do trimestre, a colheita tardia da safra no Mato Grosso limitou a disponibilidade de produtos para transporte. Posteriormente, apesar da maior oferta de grãos oriundos de safras robustas no Centro Oeste, o ritmo de comercialização da *commodity* permaneceu abaixo da média histórica reduzindo a pressão sobre os fluxos logísticos de exportação.

Volume – Consolidado e por Operação
(Bilhões TKU)



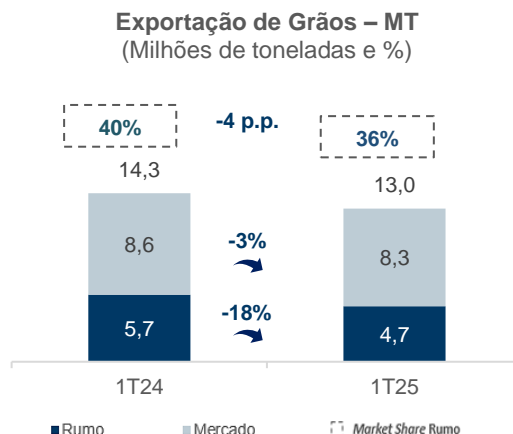
O *market share* da Rumo na exportação de grãos pelo Porto de Santos foi de 44%, redução de 8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta retração é explicada, em parte, pela maior participação de cargas originadas em regiões fora da área de atuação da Rumo, aliada a um ambiente mais competitivo. Diante desse cenário, a Companhia manteve sua estratégia focada na otimização da margem de contribuição do sistema ferroviário.

Exportação de Grãos por Santos – SP
(Milhões de toneladas e %)



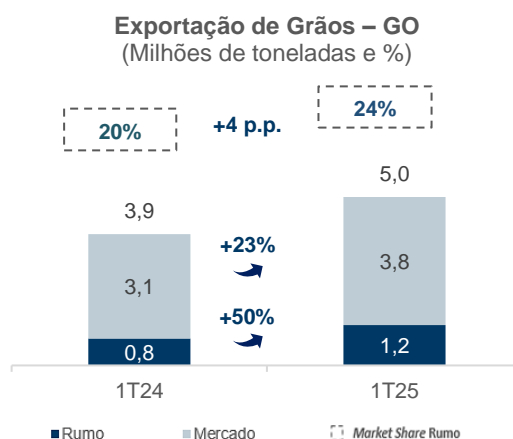
Fonte: Orion e Sistema Rumo.

O **market share** em Mato Grosso atingiu **36%**, queda de 4 p.p. A retração ocorreu em um cenário de menor volume total exportado na região e maior competição entre corredores logísticos.



Fonte: Orion e Sistema Rumo.

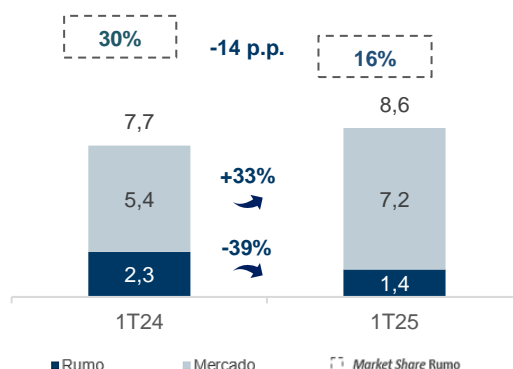
No 1T25, a Rumo **ampliou sua participação de mercado em Goiás, alcançando 24%**, crescimento de 4 p.p. Esse desempenho reflete a maior maturidade da Malha Central, que contribui para a diversificação de mercado, mitigando a exposição da Rumo a eventuais variações de demanda no Mato Grosso.



Fonte: Orion e Sistema Rumo.

Na Operação Sul, a participação da Rumo no transporte de grãos com destino aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC) recuou 14 p.p. no 1T25. Embora o volume total movimentado nesses portos tenha crescido no período, o aumento foi impulsionado, principalmente, por cargas originadas em regiões fora da área de abrangência da ferrovia. Já nas regiões atendidas pela Rumo, a comercialização da safra avançou em ritmo mais lento, ao mesmo tempo em que a Companhia enfrentou maior competição com outros modais de transporte, o que limitou o volume potencial a ser capturado pela ferrovia.

Exportação de Grãos por Paranaguá – PR e São Francisco do Sul - SC (Milhões de toneladas e %)



Fonte: Orion e Sistema Rumo.

A safra brasileira de soja 24/25 deve encerrar a temporada com 171 milhões de toneladas de produção com expectativa de 107 milhões de toneladas destinadas à exportação. **Em Mato Grosso, a safra se concretiza como a maior da história, totalizando 50 milhões de toneladas de produção, devendo ser exportadas 32 milhões de toneladas, aumento de 19% e 23%, respectivamente** - refletindo o aumento de área plantada no estado e os níveis recordes de produtividade agrícola, como consequência das boas condições climáticas e do maior aporte de tecnologia nas lavouras.

Para a safra 24/25 do milho, as primeiras estimativas indicam uma produção brasileira de milho de 133 milhões de toneladas, crescimento de 4% em relação à safra anterior, com exportações projetadas em 40 milhões de toneladas - alta de 4%. **O estado de Mato Grosso deverá responder por 53 milhões de toneladas da produção total, com cerca de 28 milhões de toneladas destinadas à exportação.** As premissas das projeções consideram o aumento da área plantada de milho safrinha e a produtividade agrícola acima do projetado inicialmente.

Produção e Exportação no Brasil (Milhões de toneladas e %)

	23/24	24/25e	Variação
Soja			
Produção	159	171	+8%
Exportação	99	107	+8%
Milho			
Produção	128	133	+4%
Exportação	38	40	+5%

Produção e Exportação no MT (Milhões de toneladas e %)

	23/24	24/25e	Variação
Soja			
Produção	42	50	+19%
Exportação	26	32	+23%
Milho			
Produção	53	53	0%
Exportação	28	28	0%

Fonte: Rumo, AG Rural, Veeries, Orion, Comex Stat. IMEA.
Nota: (e) – estimativa.

Informações Financeiras

No 1T25, a **receita líquida** foi de R\$ 2.967 milhões, queda de 6% em relação ao 1T24, reflexo principalmente da menor movimentação de volumes, concentrada na Operação Sul da Companhia.

Os **custos e despesas totais**, líquido de depreciação, recuaram 8% no período. A redução de 16% nos **custos variáveis** foi consequência direta do menor volume transportado, enquanto os **custos fixos e as despesas comerciais, gerais e administrativas** cresceram menos de 1%, permanecendo abaixo da inflação. Esse desempenho reforça o foco da Companhia com a gestão diligente de custos e despesas, buscando maior rentabilidade e eficiência operacional.

O **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 1.635 milhões no trimestre, redução de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao longo do trimestre, a Companhia adotou medidas comerciais e operacionais que contribuíram para mitigar parte dos impactos adversos do ambiente de mercado.

O **lucro líquido ajustado** alcançou R\$ 188 milhões.

A **alavancagem financeira** permaneceu em patamar saudável, encerrando o trimestre em 1,6x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, refletindo a resiliência de resultados e a sólida estrutura de capital da Companhia.

3. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	1T25	1T24	Var.%
Volume transportado total (TKU milhões)	16.091	17.393	-7,5%
Produtos agrícolas	12.274	14.049	-12,6%
Soja	7.251	8.110	-10,6%
Farelo de soja	2.781	2.500	11,2%
Milho	169	1.058	-84,0%
Açúcar	681	1.054	-35,4%
Fertilizantes	1.236	1.151	7,4%
Outros grãos	157	176	-10,8%
Produtos industriais	2.840	2.376	19,5%
Combustível	1.371	1.572	-12,8%
Industriais	1.469	804	82,7%
Contêiner	977	968	0,9%
Receita operacional líquida	2.967	3.146	-5,7%
Transporte	2.712	2.888	-6,1%
Solução Logística ¹	91	217	-58,1%
Outras receitas ²	164	41	>100%
EBITDA	1.350	1.689	-20,1%
Margem EBITDA (%)	45,5%	53,7%	-15,3%
Ajustes não recorrentes ³	286	-	>100%
EBITDA Ajustado	1.635	1.689	-3,2%
Margem EBITDA ajustada (%)	55,1%	53,7%	1,4 p.p.

¹ Receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário.

² Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*), dentre outros.

³Para melhor comparabilidade, o resultado foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: 1T25: EBITDA – R\$ 286 milhões | provisão para *impairment* na Malha sul, sem efeito caixa. Lucro Líquido – R\$ 286 milhões | provisão para *impairment* na Malha Sul, sem efeito caixa.

Tarifa por Operação	1T25	1T24	Var.%
Operação Norte			
Tarifa (R\$/TKUx1000)	166,4	165,2	1%
% Volume	81%	76%	4,5 p.p.
Operação Sul			
Tarifa (R\$/TKUx1000)	181,6	176,1	3%
% Volume	13%	18%	-5,1 p.p.
Contêiner			
Tarifa (R\$/TKUx1000)	168,6	145,6	16%
% Volume	6%	6%	0,5 p.p.
Consolidado			
Tarifa (R\$/TKUx1000)	168,6	166,1	2%

4. Resultados por Unidades de Negócio

Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista, Malha Central e Malha Oeste
- **Operação Sul** Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de Contêineres, incluindo a Brado Logística

A administração da Companhia decidiu reestruturar os segmentos operacionais, com a Rumo Malha Oeste sendo transferida da Operação Sul para a Operação Norte, em razão de mudanças internas na estrutura da companhia.

Em função da imaterialidade dessa alteração, a administração optou por não rerepresentar os valores comparativos de 31 de março de 2024.

Resultado por Unidade de Negócio 1T25	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	13.033	2.080	977	16.091
Receita operacional líquida	2.388	406	173	2.967
Custo dos serviços prestados	(1.224)	(309)	(150)	(1.684)
Lucro bruto	1.164	97	23	1.283
<i>Margem bruta (%)</i>	48,7%	23,9%	12,7%	43,3%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(122)	(26)	(16)	(164)
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	(29)	(12)	-	(41)
Impairment Rumo Malha Sul	-	(286)	-	(286)
Depreciação e amortização	464	68	25	557
EBITDA	1.476	(158)	32	1.350
<i>Margem EBITDA (%)</i>	61,8%	-38,9%	18,5%	45,5%
Ajustes não recorrentes	-	286	-	286
EBITDA ajustado	1.476	128	32	1.635
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	61,8%	31,5%	18,5%	55,1%

Operação Norte

Dados operacionais	1T25	1T24	Var.%
Volume transportado total (TKU milhões)	13.033	13.298	-2,0%
Produtos agrícolas	10.518	11.584	-9,2%
Soja	6.488	6.827	-5,0%
Farelo de soja	2.600	2.311	12,5%
Milho	6	802	<100%
Açúcar	240	543	-55,8%
Fertilizantes	1.184	1.101	7,5%
Produtos industriais	2.515	1.714	46,7%
Combustível	1.222	1.161	5,3%
Industriais	1.294	553	>100%
<i>Tarifa média transporte</i>	<i>166,4</i>	<i>165,2</i>	<i>1%</i>

O volume total transportado na Operação Norte totalizou 13,0 bilhões de TKU no 1T25, uma retração de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento no transporte de produtos industriais, impulsionado pelo *ramp up* das operações de celulose e bauxita, contribuiu para mitigar parcialmente os efeitos da menor movimentação de produtos agrícolas no período.

No portfólio agrícola, o transporte de grãos foi afetado pela menor disponibilidade de produto na primeira metade do trimestre, em função do atraso na colheita da safra de soja. Além disso, a estratégia da Companhia de otimizar margem de contribuição, em um ambiente mais competitivo, limitou os volumes capturados. No transporte de açúcar, o desempenho refletiu o encerramento de um ciclo de safra com menor disponibilidade de produto em comparação ao ciclo anterior. Por outro lado, o crescimento no transporte de farelo de soja contribuiu para atenuar parcialmente os efeitos da redução nos volumes de outras commodities do portfólio agrícola.

Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	1T25	1T24	Var.%
Receita operacional líquida	2.388	2.435	-1,9%
Transporte	2.168	2.196	-1,3%
Solução logística	91	217	-58,1%
Outras receitas ¹	129	22	>100%
Custo dos serviços prestados	(1.224)	(1.271)	-3,7%
Custo variável	(448)	(565)	-20,7%
Custo fixo	(313)	(301)	4,0%
Depreciação e amortização	(463)	(405)	14,3%
Lucro bruto	1.164	1.164	-
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>48,7%</i>	<i>47,8%</i>	<i>1,9%</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(122)	(125)	-2,4%
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	(29)	(26)	11,5%
Depreciação e amortização	464	407	14,0%
EBITDA	1.476	1.420	3,9%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>61,8%</i>	<i>58,3%</i>	<i>3,5 p.p</i>

¹ Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*) e volume referente a Transbordo.

A **receita operacional líquida** foi de R\$ 2.388 milhões no trimestre. A estratégia da Rumo de otimizar margem de contribuição mitigou parcialmente o impacto do menor volume na receita de transporte ferroviário. Adicionalmente, foi reconhecida receita de *take-or-pay* no montante aproximado de R\$ 60 milhões, registrada na rubrica de Outras Receitas.

Os **custos variáveis** recuaram 21%, refletindo principalmente a menor movimentação no serviço de solução logística. A maior eficiência energética também contribuiu para mitigar parcialmente os efeitos do aumento do custo do combustível. O **custo fixo e as despesas gerais e administrativas** cresceram 2%, variação inferior à inflação no período, refletindo a estratégia da Companhia de captura de sinergias entre estruturas e disciplina na execução operacional.

O **EBITDA** foi de R\$ 1.476 milhões no trimestre, 4% acima do 1T24, com margem de 62%. A combinação de iniciativas comerciais e disciplina operacional foi essencial para atenuar os desafios mercadológicos do 1T25.

Operação Sul

Dados operacionais	1T25	1T24	Var. %
Volume transportado total (TKU milhões)	2.080	3.127	-33,5%
Produtos agrícolas	1.756	2.466	-28,8%
Soja	763	1.284	-40,6%
Farelo de soja	182	189	-3,7%
Milho	162	256	-36,7%
Açúcar	441	511	-13,7%
Fertilizantes	52	50	4,0%
Outros grãos	157	176	-10,8%
Produtos industriais	325	661	-50,8%
Combustível	149	410	-63,7%
Industriais	176	251	-29,9%
<i>Tarifa média transporte</i>	<i>181,6</i>	<i>176,1</i>	<i>3%</i>

A **Operação Sul transportou 2,1 bilhões de TKU no 1T25**, queda de 34% em relação ao 1T24. O desempenho foi impactado pela menor disponibilidade de grãos e açúcar ao longo do trimestre, o que afetou negativamente o transporte de produtos agrícolas. No segmento industrial, o transporte de combustíveis e clínquer foi prejudicado pela paralisação por período indeterminado, desde maio de 2024, do Tronco Sul — em razão de danos causados por eventos climáticos extremos no estado do Rio Grande do Sul.

Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	1T25	1T24	Var. %
Receita operacional líquida	406	563	-27,8%
Transporte	378	551	-31,4%
Outras receitas ¹	28	12	>100%
Custo dos serviços prestados	(309)	(422)	-26,8%
Custo variável	(95)	(119)	-20,2%
Custo fixo	(146)	(155)	-5,8%
Depreciação e amortização	(68)	(148)	-54,1%
Lucro bruto	97	141	-31,2%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>23,9%</i>	<i>25,0%</i>	<i>-1,1 p.p</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(26)	(23)	13,0%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(12)	(25)	-52,0%
Impairment Malha Sul	(286)	-	>100%
Depreciação e amortização	68	148	-54,1%
EBITDA	(158)	241	<100%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>-38,9%</i>	<i>42,8%</i>	<i>-82p.p</i>
Ajustes não recorrentes ²	286	-	>100%
EBITDA Ajustado	128	241	-46,9%
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>31,5%</i>	<i>42,8%</i>	<i>-11,3p.p</i>

¹ Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

² Para melhor comparabilidade, o resultado foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: 1T25: EBITDA – R\$ 286 milhões | provisão para *impairment*, sem efeito caixa.

A **receita operacional líquida** totalizou R\$ 406 milhões, retração de 28%. O crescimento de tarifas contribuiu para sustentar parte da receita, ainda que o menor volume transportado tenha influenciado o resultado do período.

Os **custos variáveis** recuaram 20% no período, refletindo a combinação entre menor volume transportado e maior custo unitário de combustível. Os **custos fixos e as despesas gerais e administrativas** apresentaram redução de 3%, resultado das iniciativas implementadas, com foco na eficiência operacional.

No trimestre, a Companhia registrou provisão para *impairment*, sem efeito caixa, no montante de R\$ 286 milhões.

O **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 128 milhões. A gestão disciplinada de custos e a busca contínua por ganhos de eficiência contribuíram para mitigar parcialmente os efeitos da redução da margem de contribuição e da menor diluição de custos fixos associados à queda de volumes.

Operação de Contêineres

Dados operacionais	1T25	1T24	Var. %
Volume total em contêineres	27.566	27.983	-1,5%
<i>Tarifa média intermodal (R\$/TKU*1000)</i>	169,9	145,6	17%
Volume total (milhões de TKU)	977	968	0,9%

As operações da Brado transportaram 27.556 contêineres e 1 bilhão de TKU no 1T25, mantendo um nível estável de operação em relação ao trimestre anterior. Esse desempenho reflete a evolução no mix de cargas transportadas, com aumento da participação de produtos com maior valor agregado e distâncias médias mais longas. Um dos destaques do trimestre foi o avanço das exportações de pluma de algodão originadas no Mato Grosso, que contribuíram para o fortalecimento da estratégia da Brado de capturar oportunidades mais rentáveis e com maior eficiência logística.

Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	1T25	1T24	Var. %
Receita operacional líquida	173	148	16,9%
Transporte	166	141	17,7%
Outras receitas ¹	7	7	-
Custo dos serviços prestados	(150)	(133)	12,8%
Custo variável	(93)	(75)	24,0%
Custo fixo	(33)	(30)	10,0%
Depreciação e amortização	(24)	(28)	-14,5%
Lucro bruto	22	15	46,7%
<i>Margem bruta (%)</i>	12,7%	10,1%	2,6 p.p
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(16)	(15)	6,7%
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	-	-	-
Depreciação e amortização	25	28	-10,7%
EBITDA	32	28	14,3%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	18,5%	18,9%	0,4 p.p

¹Inclui receita das unidades de serviço.

O crescimento no volume transportado em carteiras de maior valor agregado impulsionou a **receita operacional líquida** da Operação de Contêineres, que totalizou R\$ 173 milhões no 1T25, aumento de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os **custos variáveis** cresceram R\$ 18 milhões no trimestre, refletindo o novo mix de cargas transportadas, com maior participação de fluxos mais longos, e o aumento das movimentações contingenciais na Baixada Santista, cujos impactos são compensados por repasses na receita. Os **custos fixos e as despesas comerciais, gerais e administrativas** totalizaram R\$ 49 milhões no período.

Como resultado, o **EBITDA** da operação alcançou R\$ 32 milhões no trimestre, crescimento de 14% em relação ao 1T24.

4. Demais Linhas do Resultado

Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

Custos Consolidados (Valores em R\$ MM)	1T25	1T24	Var. %
Custos consolidados e Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(1.847)	(1.989)	-7,1%
Custos variáveis	(636)	(759)	-16,2%
Custo variável de transporte ferroviário	(568)	(565)	0,5%
Combustível e lubrificantes	(393)	(401)	-2,0%
Outros custos variáveis ¹	(174)	(165)	5,5%
Custo variável Solução Logística ²	(69)	(193)	-64,2%
Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas	(654)	(649)	0,8%
Custos com pessoal	(235)	(248)	-5,2%
Outros custos de operação ³	(258)	(239)	7,9%
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(162)	(162)	-
Depreciação e Amortização	(557)	(583)	-4,5%

¹Custos com aluguel de material rodante, ponta rodoviária na Operação de Contêineres, custo logístico próprio, *take or pay* e outros.

²Incluem custos de frete com terceiros, por meio de contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

³Outros custos de operação incluem manutenção, serviços com terceiros, segurança e *facilities*, além de outros custos fixos.

O **custo variável** totalizou R\$ 636 milhões no 1T25, redução de 16% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os menores volumes transportados na ferrovia contrabalancearam o aumento no custo unitário de combustível. Adicionalmente, o volume de açúcar transportado por meio de terceiros na operação de Solução Logística apresentou redução de 53% no trimestre, impactando diretamente os custos variáveis dessa operação.

Os **custos fixos e as despesas comerciais, gerais e administrativas** totalizaram R\$ 654 milhões no 1T25, com crescimento inferior a 1%, abaixo da inflação acumulada no período. Esse desempenho reflete o fortalecimento da estratégia e da cultura organizacional voltada à busca contínua por eficiência e rigor na gestão de custos e despesas fixas. Em complemento, a melhora na performance de segurança ferroviária contribuiu para menores despesas com indenizações e redução de custos atrelados a acidentes ferroviários.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Valores em R\$ MM)	1T25	1T24	Var.%
Custo da dívida bancária abrangente bruta¹	(748)	(557)	34,3%
Encargos sobre arrendamento mercantil	(5,4)	(4,6)	17,4%
Rendimentos de aplicações financeiras	224	218	2,8%
(=) Custo da dívida abrangente líquida	(530)	(344)	54,1%
Varição monetária sobre os passivos de concessão	(114)	(99)	15,2%
Passivos de arrendamento ²	(104)	(94)	10,6%
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(96)	(69)	39,1%
Demais receitas financeiras	76	(15)	>100%
(=) Resultado financeiro	(768)	(621)	23,7%

¹Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

²Considera efeitos conforme IFRS 16.

O custo da dívida abrangente líquida apresentou aumento de R\$ 191 milhões em relação ao 1T24, refletindo, principalmente, a elevação do CDI médio no período e o maior saldo de endividamento líquido.

A alta nas taxas de juros também impactou negativamente a variação monetária sobre os passivos de concessão. Adicionalmente, foram registradas correções monetárias relativas a contingências de processos judiciais atualizadas no trimestre, elevando o montante de juros sobre contingências.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	1T25	1T24	Var.%
Lucro antes do IR/CS	25	485	-94,8%
Alíquota teórica de IR/CS	34,0%	34,0%	
Despesa teórica com IR/CS	(9)	(165)	-94,5%
Ajustes para cálculo da taxa efetiva			
Provisão <i>impairment</i> na Malha Sul	(97)	-	>100%
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ¹	(93)	(68)	37%
Incentivo fiscal advindo da Malha Norte ²	77	91	-15,4%
Equivalência patrimonial	(3)	2	>100%
Outros efeitos	3	24	-87,5%
Despesa com IR/CS	(122)	(116)	5,2%
Alíquota efetiva (%)	486,4%	23,9%	>100 p.p.
IR/CS corrente	(117)	(41)	>100%
IR/CS diferido	(5)	(75)	-93,3%

¹Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

²A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) renovado em 2024.

5. Empréstimos e Financiamentos

O **endividamento abrangente bruto** ao final do 1T25 foi de R\$ 21,2 bilhões, aumento que reflete as captações realizadas – debêntures na Malha Paulista e na Brado – e o desembolso de financiamentos contratados no trimestre, efeitos compensados pelo fluxo de vencimentos da dívida. O **endividamento líquido** aumentou para R\$ 12,6 bilhões, devido principalmente à menor geração de caixa no período. A **alavancagem financeira**, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA comparável aumentou para 1,6x. Em março, foram concluídas as seguintes captações:

- 8ª Emissão de Debêntures Simples da Rumo Malha Paulista, no montante de R\$ 1,8 bilhão, em duas séries: (i) R\$ 435 milhões, com prazo de vencimento de 12 anos e taxa de IPCA + 7,47% a.a.; e (ii) R\$ 1,36 bilhão, com prazo de 15 anos a IPCA + 7,53% a.a. Para essa emissão, a Companhia contratou derivativos de swap de taxas de juros, com custo médio ponderado de 97,2% do CDI.
- 1ª Emissão de Debêntures Simples da Brado, no valor de R\$ 250 milhões, com prazo de vencimento de 4 anos e custo de CDI +0,7%, emitida com o objetivo de refinanciar as dívidas e aprimorar a estrutura de capital do negócio, alongando prazo e reduzindo as despesas financeiras.

Tais operações contribuíram para reduzir o custo médio ponderado da dívida da Rumo para 102,7% CDI, e alongar a *duration* para 5,9 anos.

Endividamento (Valores em RS MM)	1T25	4T24	Var.%
Bancos comerciais	1.177	1.213	-3,0%
NCE	-	277	>100%
BNDES	1.753	1.862	-5,9%
Debêntures	12.928	10.722	20,6%
Senior notes 2028 e 2032	5.112	5.050	1,2%
Endividamento bancário	20.970	19.123	9,7%
Arrendamento financeiro ¹	22	30	-26,7%
Instrumentos derivativos líquidos	245	270	9,3%
Endividamento abrangente bruto	21.237	19.423	9,3%
Caixa, equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários	(8.535)	(8.274)	3%
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(120)	(117)	2,6%
Endividamento abrangente líquido	12.582	11.032	14,1%
EBITDA LTM comparável ²	7.659	7.713	-0,7%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)	1,6x	1,4x	14,3%

¹Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

²O EBITDA LTM ajustado refere-se à soma dos últimos 12 meses do EBITDA ajustado

Movimentação da dívida bruta (Valores em RS MM)	1T25
Saldo inicial da dívida abrangente líquida	11.032
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(8.391)
Saldo inicial da dívida abrangente bruta	19.423
Itens com impacto caixa	963
Captação de novas dívidas	1.966
Amortização de principal	(626)
Amortização de juros	(315)
Varição em instrumentos derivativos líquidos	(62)
Itens sem impacto caixa	851
Provisão de juros (<i>accrued</i>)	286
Varição monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	529
Instrumentos derivativos líquidos	37
Saldo final da dívida abrangente bruta	21.237
Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	(8.535)
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(120)
Saldo final da dívida abrangente líquida	12.582

Nota: A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito de aplicações financeiras vinculado a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos. Os *covenants* são: alavancagem máxima de 3,5x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/Resultado financeiro

6. Capex

Investimento (Valores em R\$ MM)	1T25	1T24	Var.%
Investimento total¹	1.780	967	84,1%
Recorrente	468	390	20,0%
Expansão	959	495	93,7%
Expansão da Rumo no MT	353	82	>100%

¹Valores em regime de caixa.

O **Investimento Total** foi de R\$ 1.780 milhões. O Capex recorrente atingiu R\$ 468 milhões, em linha com a estratégia da Companhia de preservação dos ativos e fortalecimento da segurança operacional.

O capex de **expansão**, excluindo os investimentos no projeto da Extensão da Rumo no Mato Grosso, totalizou R\$ 959 milhões. O aumento em relação ao ano anterior reflete, principalmente, o efeito caixa de projetos com competência reconhecida em períodos anteriores.

Os investimentos realizados no **Projeto Extensão da Rumo no Mato Grosso**, atualmente em sua primeira fase, conectando o terminal de Rondonópolis ao futuro terminal da BR070, somaram R\$ 353 milhões. As obras da ferrovia e do terminal seguem em execução, com avanço impactado pelas chuvas sazonais no início do ano, conforme já previsto no cronograma, que permanece aderente ao planejamento.

7. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

Fluxo de caixa gerencial			
(Valores em R\$ MM)			
	1T25	1T24	Var.%
EBITDA	1.350	1.689	-20,1%
Variações <i>working capital</i> e efeitos não caixa	(617)	(447)	-38,0%
Resultado financeiro operacional	219	202	8,4%
<i>Impairment</i> Rumo Malha Sul	286	-	>100%
(a) (=) Fluxo de caixa operacional (FCO)	1.237	1.444	-14,3%
Capex	(1.780)	(967)	84,1%
(b) Recorrente	(468)	(390)	20,0%
Expansão	(959)	(495)	93,7%
Expansão da Rumo no MT	(353)	(82)	>100%
Aumento de capital em controlada	26	-	>100%
Caixa Restrito	(42)	(2)	>100%
Dividendos recebidos	1	8	-87,5%
(c) (=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)	(1.795)	(960)	87,0%
Captação de dívida	1.966	1.139	72,6%
Amortização de principal	(724)	(320)	>100%
Amortização de juros	(363)	(300)	21,0%
Instrumentos financeiros derivativos	(62)	(270)	-77,0%
(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	818	247	>100%
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	(1)	-	>100%
(=) Caixa líquido gerado (consumido)	261	732	-64,3%
(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	8.274	8.630	-4,1%
(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	8.535	9.362	-8,8%
(=) Geração (consumo) de caixa após o capex rec. (a+b)	769	1.054	-27,0%
(=) Geração (consumo) de caixa após o FCI (a+c)	(558)	485	>100%

8. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiros.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	1T25	1T24	Var. %
Consolidado			
<i>Operating ratio</i>	62%	63%	-1p.p.
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	3,28	3,57	-8,9%
Acidentes ferroviários (MM AC/ trem x milha) ¹	1,98	2,65	-25,3%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT) ²	1,07	0,57	87,7%
Transit time Operação Norte			
Rondonópolis (MT) a Santos (SP) (horas)	88,8	90,6	-2,0%
Giro de Vagões³			
Giro em Santos (SP) (horas)	16,3	16,5	-1,2%

¹Resultado em padrão internacional, adotando os critérios da FRA (Federal Railroad Administration), o que permitirá comparativo internacional entre ferrovias. A taxa de acidentes ferroviários reflete o número de descarrilamentos que resultaram em danos superiores a US\$12.400, dividido pelo total de milhas percorridas durante o período.

²Considera a soma dos valores médios acumulados nos últimos 12 meses dos indicadores de acidentes com afastamento (CAF) e sem afastamento (SAF), de funcionários próprios e terceiros.

³Compreende o período entre entrada e saída do Porto de Santos (SP).

Operating Ratio: O indicador que representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida se manteve estável no trimestre. Houve uma redução proporcionalmente maior nos custos operacionais em relação à queda da receita líquida.

Consumo de diesel: A eficiência energética registrou uma melhora de 9% no trimestre, resultado dos investimentos em modernização de via permanente, adoção de tecnologias de otimização operacional e maior representatividade da Operação Norte nos volumes transportados, que apresenta condições superiores de consumo energético.

Acidentes ferroviários: O indicador, que segue os critérios da FRA (Federal Railroad Administration) para determinar a taxa de acidentes ferroviários em função da distância percorrida, teve redução de 25% no trimestre. O resultado é fruto do foco em segurança, da disciplina na execução operacional e dos investimentos em ativos e infraestrutura, que proporcionam condições de operação mais seguras e eficientes.

Acidentes pessoais: A taxa que aponta a quantidade de acidentes com afastamento (CAF) por homem hora trabalhadas foi de 0,44, enquanto a taxa para os acidentes sem afastamento (SAF) por homem hora trabalhadas, foi de 0,63. A empresa não está satisfeita com os resultados recentes de segurança e está trabalhando para fortalecer seus processos de segurança para colaboradores próprios e terceiros.

Transit time na Operação Norte e giro de vagões em Santos (SP): Os indicadores de eficiência de utilização de ativos na Operação Norte registraram melhoria no trimestre, impulsionados pela robusta agenda de investimentos e pelo contínuo aperfeiçoamento das práticas operacionais e de gestão de ativos



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas.
Rumo S.A

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial intermediário condensado da Rumo S.A ("Companhia"), em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações intermediárias condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial intermediário consolidado condensado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações intermediárias consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como



Rumo S.A.

informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2024, obtidas das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação. A revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2024 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 9 de maio de 2024 e 20 de fevereiro de 2025, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 8 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Vinícius Ferreira Britto Rego
Contador CRC 1BA024501/O-9

Balancos patrimoniais
(Em milhares de Reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	1.764.828	2.403.629	7.853.486	7.461.618
Títulos e valores mobiliários	5.3	16.798	95.912	681.178	812.795
Contas a receber de clientes	5.4	15.178	32.412	739.366	568.577
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	-	-	44.493	706.550
Estoques	5.10	4.781	1.556	328.152	282.580
Recebíveis de partes relacionadas	4.1	53.274	76.002	109.382	102.665
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	174.339	117.416
Outros tributos a recuperar	5.9	157.135	132.856	552.104	548.807
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		569.993	567.867	17	17
Outros ativos		77.629	80.297	180.846	210.742
		<u>2.659.616</u>	<u>3.390.531</u>	<u>10.663.363</u>	<u>10.811.767</u>
Ativos mantidos para venda		60.792	60.792	60.792	60.792
Ativo circulante		<u>2.720.408</u>	<u>3.451.323</u>	<u>10.724.155</u>	<u>10.872.559</u>
Contas a receber de clientes	5.4	-	-	13.961	14.772
Caixa restrito	5.3	87	84	157.520	117.885
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		212.235	193.719	215.913	216.614
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.14	-	-	1.747.650	1.709.521
Recebíveis de partes relacionadas	4.1	63.941	51.941	29.878	21.452
Outros tributos a recuperar	5.9	3.148	-	1.022.519	977.285
Depósitos judiciais	5.15	68.212	66.926	321.814	301.726
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	722.220	650.868	1.453.642	941.427
Outros ativos		9.387	16.887	56.576	76.661
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	5.11	20.114.249	19.768.695	300.652	321.985
Imobilizado	5.12.1	2.726.966	2.314.044	21.157.337	20.435.467
Intangíveis	5.12.2	184.648	194.209	6.520.377	6.545.890
Direito de uso	5.12.3	32.647	31.522	7.700.662	8.039.779
Ativo não circulante		<u>24.137.740</u>	<u>23.288.895</u>	<u>40.698.501</u>	<u>39.720.464</u>
Total do ativo		<u>26.858.148</u>	<u>26.740.218</u>	<u>51.422.656</u>	<u>50.593.023</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de Reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Passivos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	98.792	46.912	960.915	1.241.113
Passivos de arrendamento	5.6	12.328	11.368	705.785	658.203
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	515.132	515.583	1.574.479	1.362.291
Fornecedores	5.7	229.265	489.845	953.477	1.777.918
Ordenados e salários a pagar		13.339	19.092	246.159	376.475
Imposto de renda e contribuição social correntes		20.332	7.461	28.362	49.477
Outros tributos a pagar	5.13	26.324	27.648	85.547	84.132
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		5.440	5.440	11.648	11.314
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	5.16	-	-	170.863	166.273
Pagáveis a partes relacionadas	4.1	32.210	38.807	375.026	366.186
Receitas diferidas		-	-	2.532	2.540
Outros passivos financeiros	5.1	21.239	25.970	284.869	338.759
Outras contas a pagar		54.624	79.460	231.663	234.121
Passivo circulante		1.029.025	1.267.586	5.631.325	6.668.802
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	6.903.666	6.730.332	20.009.027	17.882.105
Passivos de arrendamento	5.6	26.299	25.933	3.364.232	3.373.987
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	44.172	53.639	214.271	555.913
Outros tributos a pagar	5.13	-	-	5	13
Provisão para demandas judiciais	5.15	157.749	148.541	1.185.894	1.098.418
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	5.16	-	-	3.669.664	3.554.917
Provisão para passivo a descoberto	5.11	3.792.097	3.507.571	-	-
Pagáveis a partes relacionadas	4.1	4.733	4.733	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.14	296.668	265.014	2.499.489	2.477.267
Receitas diferidas		-	-	15.962	16.589
Outras contas a pagar		4.805	5.625	27.442	29.857
Passivo não circulante		11.230.189	10.741.388	30.985.986	28.989.066
Total do passivo		12.259.214	12.008.974	36.617.311	35.657.868
Patrimônio líquido					
Capital social	5.17	12.560.952	12.560.952	12.560.952	12.560.952
Ações em tesouraria		(91.068)	(92.220)	(91.068)	(92.220)
Reservas		2.232.540	2.224.225	2.232.540	2.224.225
Ajustes de avaliação patrimonial		(3.624)	38.287	(3.624)	38.287
Resultados acumulados		(99.866)	-	(99.866)	-
		14.598.934	14.731.244	14.598.934	14.731.244
Patrimônio líquido atribuível aos:					
Acionistas controladores		14.598.934	14.731.244	14.598.934	14.731.244
Acionistas não controladores	5.11	-	-	206.411	203.911
Total do patrimônio líquido		14.598.934	14.731.244	14.805.345	14.935.155
Total do passivo e patrimônio líquido		26.858.148	26.740.218	51.422.656	50.593.023

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações de resultados do período
(Em milhares de Reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional líquida	6.1	153.122	297.736	2.966.750	3.146.017
Custos dos serviços prestados	6.2	(103.458)	(275.552)	(1.683.562)	(1.826.033)
Lucro bruto		49.664	22.184	1.283.188	1.319.984
Despesas comerciais	6.2	(102)	(144)	(14.259)	(11.588)
Despesas gerais e administrativas	6.2	(5.514)	(14.872)	(149.241)	(151.817)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.3	7.891	(9.671)	(31.835)	(56.651)
Perdas por redução ao valor recuperável	4.2	-	-	(285.608)	-
Despesas operacionais		2.275	(24.687)	(480.943)	(220.056)
Equivalência patrimonial	5.11	(2.219)	481.809	(9.441)	5.630
Resultado antes do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social		49.720	479.306	792.804	1.105.558
Despesas financeiras		(279.385)	(242.026)	(928.059)	(791.132)
Receitas financeiras		117.355	97.153	313.563	240.638
Variação cambial, líquida		3.771	200	460.718	(173.095)
Derivativos e valor justo		40.327	36.727	(613.881)	102.510
Resultado financeiro líquido	6.4	(117.932)	(107.946)	(767.659)	(621.079)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(68.212)	371.360	25.145	484.479
Imposto de renda e contribuição social	5.14				
Corrente		-	-	(116.827)	(41.332)
Diferido		(31.654)	(2.383)	(5.494)	(74.809)
		(31.654)	(2.383)	(122.321)	(116.141)
Resultado do período		(99.866)	368.977	(97.176)	368.338
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		(99.866)	368.977	(99.866)	368.977
Acionistas não controladores		-	-	2.690	(639)
Resultado por ação:	6.6				
Básico		(R\$0,05386)	R\$0,19950	(R\$0,05386)	R\$0,19950
Diluído		(R\$0,05386)	R\$0,19900	(R\$0,05386)	R\$0,19900

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações de outros resultados abrangentes
(Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Resultado do período	(99.866)	368.977	(97.176)	368.338
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Resultado com <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(62.906)	-	(62.967)	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos sobre <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	21.409	-	21.409	-
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(414)	11	(414)	11
	(41.911)	11	(41.972)	11
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	(41.911)	11	(41.972)	11
Resultado abrangente total	(141.777)	368.988	(139.148)	368.349
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(141.777)	368.988	(141.777)	368.988
Acionistas não controladores	-	-	2.629	(639)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de Reais – R\$)

	Atribuível aos acionistas da Companhia						Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Resultados acumulados			
Saldo em 01 de janeiro de 2025	12.560.952	(92.220)	205.892	2.018.333	38.287	-	14.731.244	203.911	14.935.155
Resultado do período	-	-	-	-	-	(99.866)	(99.866)	2.690	(97.176)
Outros resultados abrangentes:									
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(414)	-	(414)	-	(414)
Resultado com <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	-	-	-	-	(41.497)	-	(41.497)	(61)	(41.558)
Total de outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	-	(41.911)	(99.866)	(141.777)	2.629	(139.148)
Contribuição e distribuições para os acionistas									
Transações com pagamento baseado em ações	-	-	9.467	-	-	-	9.467	181	9.648
Exercício de opções de ações	-	1.152	(1.152)	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(310)	(310)
Total das contribuições e distribuições para os acionistas	-	1.152	8.315	-	-	-	9.467	(129)	9.338
Saldo em 31 de março de 2025	12.560.952	(91.068)	214.207	2.018.333	(3.624)	(99.866)	14.598.934	206.411	14.805.345

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de Reais – R\$)

	Atribuível aos acionistas da Companhia						Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Resultados acumulados			
Saldo em 01 de janeiro de 2024	12.560.952	(118.577)	214.409	2.977.580	36.988	-	15.671.352	199.703	15.871.055
Resultado do período	-	-	-	-	-	368.977	368.977	(639)	368.338
Outros resultados abrangentes:									
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	-	11	-	11	-	11
Total de outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	-	11	368.977	368.988	(639)	368.349
Contribuição e distribuições para os acionistas									
Gastos com emissões de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações com pagamento baseado em ações	-	-	10.404	-	-	-	10.404	250	10.654
Exercício de opções de ações	-	221	(221)	-	-	-	-	-	-
Total das contribuições e distribuições para os acionistas	-	221	10.183	-	-	-	10.404	250	10.654
Saldo em 31 de março de 2024	12.560.952	(118.356)	224.592	2.977.580	36.999	368.977	16.050.744	199.314	16.250.058

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração dos fluxos de caixa

(Em milhares de Reais – R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(68.212)	371.360	25.145	484.479
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	6.2	25.066	25.337	556.776
Perda por redução ao valor recuperável	4.2	-	-	285.608
Equivalência patrimonial em controladas e coligadas	5.11	2.219	(481.809)	9.441
Provisão para participações nos resultados e bônus		2.523	2.150	46.958
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	6.3	(5.216)	-	(8.333)
Provisão de demandas judiciais	6.3	4.771	9.134	36.206
Provisão para perdas de crédito esperadas		39	144	19
Transações com pagamento baseado em ações		8.779	9.566	9.648
Créditos fiscais extemporâneos	6.3	41	-	(3.017)
Provisão de <i>take or pay</i>		(14.601)	38.740	(76.176)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos		178.079	187.178	970.966
Outros		(227)	-	(850)
		133.261	161.800	1.852.391
				1.969.671
Variação em:				
Contas a receber de clientes		17.442	2.507	(87.132)
Partes relacionadas, líquidas		2.498	(49.954)	(44.941)
Outros tributos, líquidos		(32.656)	(34.356)	(122.636)
Estoques		(3.184)	87	(6.171)
Ordenados e salários a pagar		(7.830)	(7.634)	(157.129)
Fornecedores		(32.945)	(34.500)	(119.240)
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados a pagar		-	-	(3.384)
Provisão para demandas judiciais		(6.132)	(4.184)	(34.380)
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	(4.891)
Outros passivos financeiros		(6.504)	(5.922)	(53.174)
Outros ativos e passivos, líquidos		(591)	(32.706)	1.693
		(69.902)	(166.662)	(631.385)
				(558.990)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		63.359	(4.862)	1.221.006
				1.410.681
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aumento (redução) de capital em controladas e coligadas	5.11	(119.000)	-	11.000
Títulos e valores mobiliários		80.206	62.040	147.789
Caixa restrito		(2)	(1)	(41.530)
Dividendos recebidos de controladas e coligadas		-	7.500	900
Adições ao imobilizado e intangível		(581.429)	(165.925)	(1.764.569)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de investimento		(620.225)	(96.386)	(1.646.410)
				(1.358.478)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	-	-	1.966.327
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	-	(16.057)	(615.268)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	(41.789)	(35.732)	(314.817)
Amortização de principal de arrendamento mercantil	5.6	(1.729)	(1.392)	(108.527)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	5.6	(1.440)	(1.811)	(47.734)
Pagamento instrumentos financeiros derivativos		(36.977)	(38.722)	(639.709)
Recebimento instrumentos financeiros derivativos		-	-	577.744
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(81.935)	(93.714)	818.016
				248.522
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa		-	-	(744)
				144
(Decréscimo) acréscimo líquido em caixa e equivalentes de caixa		(638.801)	(194.962)	391.868
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		2.403.629	3.114.042	7.461.618
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		1.764.828	2.919.080	7.853.486
Informação suplementar:				
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	3.559
				1.504

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais – R\$)

- **Transações que não envolveram caixa**

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa da controladora e consolidado:

- (i) Registro de direitos de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento no montante de R\$ 86.331 (R\$ 908 em 31 de março de 2024), relativo a reajustes contratuais e a novos contratos enquadrados na norma de arrendamento mercantil (Nota 5.12.3).
- (ii) Ativos imobilizados e intangíveis adquiridos com pagamento a prazo montam R\$ 461.791 (R\$ 1.092.136 em 31 de dezembro de 2024).

- **Apresentação de juros e dividendos**

A Companhia classifica os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos como fluxo de caixa das atividades de investimento, com o objetivo de evitar distorções nos seus fluxos de caixa operacionais em função do caixa proveniente destas operações.

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa nas atividades de financiamento, pois são considerados os custos de obtenção de recursos financeiros para aplicação em ativos imobilizados e intangíveis.

Demonstrações do valor adicionado
(Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas				
Receita bruta	157.511	315.295	3.134.942	3.299.558
Outras receitas operacionais, líquidas	19.225	763	39.378	872
Provisão para perdas de crédito esperadas	(39)	(144)	(18)	4.832
	176.697	315.914	3.174.302	3.305.262
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	(70.185)	(212.732)	(814.492)	(922.409)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.725)	(33.837)	(192.115)	(209.433)
	(75.910)	(246.569)	(1.006.607)	(1.131.842)
Valor adicionado bruto	100.787	69.345	2.167.695	2.173.420
Retenções				
Depreciação, amortização e perda por redução ao valor recuperável	(25.066)	(25.337)	(842.384)	(583.303)
	(25.066)	(25.337)	(842.384)	(583.303)
Valor adicionado líquido produzido	75.721	44.008	1.325.311	1.590.117
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial em controladas e associadas	(2.219)	481.809	(9.441)	5.630
Aluguéis recebidos	-	719	-	719
Receitas financeiras	117.355	97.153	313.563	240.638
	115.136	579.681	304.122	246.987
Valor adicionado total a distribuir	190.857	623.689	1.629.433	1.837.104
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	15.752	21.666	325.837	294.676
Remuneração direta	14.920	19.997	275.824	229.144
Benefícios	336	1.233	38.727	56.001
FGTS	496	436	11.286	9.531
Impostos, taxas e contribuições	38.261	27.274	311.577	295.268
Federais	38.207	21.917	246.196	233.052
Estaduais	-	15	54.252	46.724
Municipais	54	5.342	11.129	15.492
Remuneração de capitais de terceiros	236.710	205.772	1.089.195	878.822
Juros	235.287	205.099	1.081.222	861.717
Aluguéis e arrendamentos de contratos de concessão	1.423	673	7.973	17.105
Remuneração de capitais próprios	(99.866)	368.977	(97.176)	368.338
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	2.690	(639)
Resultado do período	(99.866)	368.977	(99.866)	368.977
	190.857	623.689	1.629.433	1.837.104

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

1 Informações da Companhia e do Grupo

1.1 Contexto operacional

A Rumo S.A. (“Companhia” ou “Rumo S.A.”), é uma companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código RAIL3, e tem sua sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil.

A Companhia é prestadora de serviços no setor de logística (transporte ferroviário e multimodal), principalmente destinados à exportação de *commodities*, oferecendo uma solução integrada de transporte, movimentação, armazenagem e embarque desde os centros produtores até os principais portos do sul e sudeste do Brasil, além de participar em outras sociedades e empreendimentos, cujos objetos são relacionados com logística.

A Companhia opera no segmento de transporte ferroviário na região Sul do Brasil, por meio da controlada Rumo Malha Sul S.A. (“Rumo Malha Sul”), e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo por meio da Companhia, das controladas Rumo Malha Paulista S.A. (“Rumo Malha Paulista”), Rumo Malha Norte S.A. (“Rumo Malha Norte”), Rumo Malha Oeste S.A. (“Rumo Malha Oeste”) e Rumo Malha Central S.A. (“Rumo Malha Central”) alcançando os estados de Goiás e Tocantins. Além disso, a controlada Brado Logística e Participações S.A. (“Brado”) opera no segmento de contêineres.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

1.2 Concessões de operações ferroviárias e terminais portuários

A Companhia detém, diretamente ou por meio de subsidiárias ou coligadas, autorizações e concessões de serviços de ferrovia e terminais portuários, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

Empresas	Término da concessão	Área de abrangência
Rumo S.A.	Setembro de 2066	Estado de Mato Grosso
Controladas		
Rumo Malha Paulista S.A.	Dezembro de 2058	Estado de São Paulo
Rumo Malha Sul S.A.	Fevereiro de 2027	Sul do Brasil e Estado de São Paulo
Rumo Malha Oeste S.A.	Junho de 2026	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Rumo Malha Norte S.A.	Maio de 2079	Centro-Oeste
Rumo Malha Central S.A.	Julho de 2049	Norte, Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Coligadas e controladas em conjunto		
CLI Sul S.A.	Março de 2036	Porto de Santos-SP
Terminal XXXIX S.A.	Outubro de 2050	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	Outubro de 2058	Porto de Santos-SP

As controladas, coligadas e controladas em conjunto acima estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão das malhas ferroviárias e terminais portuários. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e de preço, o ICPC 01(R1) / IFRIC 12– Contratos de concessão não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos e CPC 27 / IAS 16 – Ativo Imobilizado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

1.3 Informações sobre o Grupo

a) Subsidiárias:

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia incluem:

Controladas	Participação direta e indireta	
	31/03/2025	31/12/2024
Logisport Armazéns Gerais S.A.	51%	51%
Rumo Luxembourg Sarl	100%	100%
Rumo Intermodal S.A.	100%	100%
Rumo Malha Oeste S.A.	100%	100%
Rumo Malha Paulista S.A.	100%	100%
Rumo Malha Sul S.A.	100%	100%
Rumo Malha Norte S.A. ⁽ⁱ⁾	100%	100%
Rumo Malha Central S.A.	100%	100%
ALL Argentina S.A.	100%	100%
Paranaguá S.A.	100%	100%
ALL Armazéns Gerais Ltda.	100%	100%
Rumo Serviços Logísticos Ltda.	100%	100%
Brado Logística e Participações S.A.	77%	77%
Brado Logística S.A.	77%	77%
ALL Mesopotâmica S.A.	71%	71%
Terminal São Simão S.A.	51%	51%
ALL Central S.A.	74%	74%
Servicios de Inversión Logística Integrales S.A.	100%	100%
Rumo Energia	100%	100%
Rumo Terminais S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	100%	100%

(i) A Malha Norte possui participação de não controladores de 0,26% de suas ações.

(ii) Companhia criada em 22 de agosto de 2024, sem atividade operacional no período.

b) Coligadas e controladas em conjunto:

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui participação de 30% na Rhall Terminais Ltda. (30% em 2024), 20% na Termag S.A. (20% em 2024), 10% na TGG (10% em 2024) e 20% na CLI Sul S.A. (20% em 2024), nas quais a Administração entende que existe influência significativa decorrente: (i) dos percentuais de participação detidos; (ii) da participação de representante da Companhia no conselho das coligadas; e ou (iii) da relevância dos serviços de logística prestados pela Companhia às coligadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias **(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Os investimentos de 50% no Terminal Alvorada S.A., 50% no Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A. bem como a participação na Associação para Gestão da Ferrovia Interna do Porto de Santos (“AG-FIPS”), são geridos por regras de governança que conferem controle compartilhado aos investidores. Em 29 de maio de 2024 o investimento no Terminal XXXIX foi classificado como ativo mantido para venda (50% em 31 de março de 2024).

c) Controle do Grupo:

Companhia é controlada direta da Cosan S.A. (“Cosan”), que detém 30,33% do seu capital, incluindo ações em tesouraria. A Cosan tem suas ações negociadas tanto na B3, a bolsa de valores brasileira, quanto na Bolsa de valores de Nova York (NYSE), onde é listada sob o *ticker* CSAN. Trata-se de uma sociedade anônima, com sede na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o principal acionista controlador da Cosan.

2 Bases de preparação e políticas contábeis gerais

2.1 Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) — Demonstração Intermediária e com as normas internacionais IAS 34 — *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais — ITR.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003, de 28 de abril de 2011, as informações financeiras trimestrais foram preparadas de forma concisa incluindo as divulgações relevantes para seus usuários sem redundâncias de divulgações contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração em 8 de maio de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

2.2 Políticas contábeis gerais

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

2.3 Mensuração do valor justo

Os títulos das Sênior Notes cotados na Bolsa de Valores de Luxemburgo (“LuxSE”) apresentaram o seguinte comportamento, em percentual do valor nominal de face:

Empréstimo	Empresa	31/03/2025	31/12/2024
Sênior Notes 2028	Rumo Luxembourg	98,37%	97,32%
Sênior Notes 2032	Rumo Luxembourg	88,57%	84,30%

Todas as estimativas que a Companhia realiza para obter o valor justos estão incluídas no nível 2.

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros consolidados são os seguintes:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	7.853.486	7.461.618	7.853.486	7.461.618
Títulos e valores mobiliários	681.178	812.795	681.178	812.795
Contas a receber de clientes	753.327	583.349	753.327	583.349
Instrumentos financeiros derivativos	1.498.135	1.647.977	1.498.135	1.647.977
Recebíveis de partes relacionadas	139.260	124.117	139.260	124.117
Caixa restrito	157.520	117.885	157.520	117.885
Total	11.082.906	10.747.741	11.082.906	10.747.741
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(20.969.942)	(19.123.219)	(20.855.942)	(18.987.550)
Passivos de arrendamento	(4.070.017)	(4.032.190)	(4.070.017)	(4.032.190)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.788.750)	(1.918.204)	(1.788.750)	(1.918.204)
Fornecedores	(953.477)	(1.777.918)	(953.477)	(1.777.918)
Dividendos a pagar	(11.648)	(11.314)	(11.648)	(11.314)
Arrendamento e concessão parcelados	(1.170.815)	(1.137.934)	(1.170.815)	(1.137.934)
Pagáveis a partes relacionadas	(375.026)	(366.186)	(375.026)	(366.186)
Outros passivos financeiros	(284.869)	(338.759)	(284.869)	(338.759)
Parcelamento de débitos tributários	(902)	(902)	(902)	(902)
Total	(29.625.446)	(28.706.626)	(29.511.446)	(28.570.957)

Os saldos com prazos curtos têm valor justo que se aproxima ao valor contabilizado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

3 Negócios, operações e administração da Companhia

3.1 Objetivos e políticas da gestão de riscos de instrumentos financeiros

a) Risco de mercado

O objetivo do gerenciamento de riscos de mercado é manter as exposições aos riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para administrar riscos de mercado. Todas as transações são realizadas dentro das diretrizes estabelecidas pela política de gerenciamento de risco. Geralmente, a Companhia procura aplicar a contabilidade de *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

i. Risco cambial

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em moeda estrangeira:

	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	2.304	3.001
Fornecedores	(1.532)	(74.257)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.116.324)	(5.113.840)
Derivativos de taxa de câmbio	5.795.222	5.157.289
Passivos de arrendamento	(100.454)	(102.364)
	<u>579.216</u>	<u>(130.171)</u>

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos e euros, levantados em 31 de março de 2025, a Companhia sensibilizou o efeito positivo ou negativo no resultado (e resultado abrangente), antes dos impostos, decorrente de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível do Real em relação às moedas estrangeiras, como segue:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Instrumento	Fator de risco	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Flutuação do câmbio	132	741	1.350	(477)	(1.086)
Fornecedores	Flutuação do câmbio	(88)	(493)	(898)	317	722
Derivativos de taxa de câmbio	Flutuação do câmbio	(293.455)	(1.352.534)	(2.704.978)	1.352.445	2.704.889
Empréstimos e financiamentos	Flutuação do câmbio	332.399	1.532.222	3.063.803	(1.531.851)	(3.063.703)
Passivos de arrendamento	Flutuação do câmbio	(5.763)	(32.318)	(58.873)	20.792	47.346
Impactos em Resultado do período		(3.727)	(22.672)	(40.165)	11.505	28.726
Resultados abrangentes ⁽ⁱ⁾		36.952	170.290	340.569	(170.279)	(340.558)

- (i) Swap de câmbio utilizado como instrumento em um hedge de fluxo de caixa com efeitos registrados em OCI.

O cenário provável utiliza o dólar e euro projetados por consultoria especializada para 31 de março de 2026. Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e de 50% nas taxas de câmbio usadas no cenário provável:

	31/03/2025	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar	5,7422	6,0716	7,5896	9,1075	4,5537	3,0358
Euro	6,1993	6,4967	8,1208	9,7450	4,8725	3,2483

ii. Risco da taxa de juros

A Companhia e suas subsidiárias possuem instrumentos financeiros sobre os quais incidem taxas de juros, em grande parte variáveis, o que expõe o resultado financeiro aos riscos de flutuação das taxas de juros.

A análise de sensibilidade a seguir demonstra o impacto anual projetado nas despesas com juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração das aplicações financeiras (antes dos impostos), mantidas as demais variáveis:

Exposição taxa de juros	Cenários				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	1.166.640	1.458.101	1.750.358	875.179	583.718
Títulos e valores mobiliários	99.603	124.487	149.438	74.719	49.835
Caixa restrito	22.857	28.567	34.293	17.146	11.436
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(855.870)	(1.061.996)	(1.266.761)	(651.129)	(445.003)
Derivativos de taxa de juros	(1.841.241)	(2.301.002)	(2.762.708)	(1.380.655)	(921.467)
Passivos de arrendamento	(445.435)	(445.828)	(446.223)	(445.045)	(444.659)
Arrendamento e concessão parcelados	(162.246)	(200.356)	(238.447)	(124.156)	(86.143)
Outros passivos financeiros	(47.546)	(57.972)	(68.427)	(37.120)	(26.694)
Impactos no resultado do período	(2.063.238)	(2.455.999)	(2.848.477)	(1.671.061)	(1.278.977)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

O cenário provável considera taxas de juros estimadas, elaboradas por uma terceira parte especializada em 11 de abril de 2025 com base nas informações do Banco Central do Brasil (BACEN). Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e de 50% às taxas do cenário provável, como segue:

	Cenários				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	14,75%	18,44%	22,13%	11,06%	7,38%
CDI	14,65%	18,31%	21,98%	10,99%	7,33%
TJLP	8,60%	10,75%	12,90%	6,45%	4,30%
IPCA	4,58%	5,73%	6,87%	3,44%	2,29%

b) Risco de crédito

As operações regulares da Companhia expõem-na a potenciais descumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem honrar os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾	7.853.486	7.461.618
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱ⁾	681.178	812.795
Caixa restrito ⁽ⁱ⁾	157.520	117.885
Contas a receber de clientes ⁽ⁱⁱ⁾	753.327	583.349
Recebíveis de partes relacionadas ⁽ⁱⁱ⁾	139.260	124.117
Instrumentos financeiros derivativos ⁽ⁱ⁾	1.498.135	1.647.977
	11.082.906	10.747.741

- (i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é o valor registrado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, o valor recuperável é avaliado coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

A Companhia está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários.

Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos livres de risco e outros investimentos em bancos com grau mínimo de “A”. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria, de acordo com a política da Companhia.

Os investimentos de fundos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites de crédito atribuídos a cada contraparte. Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	<u>31/03/2025</u>
AA	157.602
AAA	10.032.717
Total	<u>10.190.319</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	31/03/2025				31/12/2024	
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.079.066)	(661.046)	(11.815.125)	(16.104.125)	(29.659.362)	(22.689.740)
Fornecedores	(953.477)	-	-	-	(953.477)	(1.777.918)
Outros passivos financeiros	(284.869)	-	-	-	(284.869)	(338.759)
Parcelamento de débitos tributários	(902)	-	-	-	(902)	(902)
Passivos de arrendamento	(705.922)	(556.879)	(693.155)	(16.927.965)	(18.883.921)	(18.935.497)
Arrendamento e concessão parcelados	(280.134)	(276.142)	(545.107)	(182.103)	(1.283.486)	(1.281.108)
Pagáveis a partes relacionadas	(375.026)	-	-	-	(375.026)	(366.186)
Dividendos a pagar	(11.648)	-	-	-	(11.648)	(11.314)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.658.236)	(1.669.744)	(412.083)	10.754.093	7.014.030	5.273.384
	(5.349.280)	(3.163.811)	(13.465.470)	(22.460.100)	(44.438.661)	(40.128.040)

3.2 Informação por segmento

As informações por segmento são utilizadas pela Diretoria Executiva da Companhia para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação a alocação de recursos.

A Administração avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base na medida de EBITDA (lucro antes do imposto de renda e contribuição social, despesa financeira líquida, depreciação e amortização).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Segmentos operacionais

Em 2025, a Administração da Companhia reestruturou os segmentos operacionais, com a Rumo Malha Oeste sendo transferida da Operação Sul para a Operação Norte, em razão de mudanças internas na estrutura da Companhia. Em função da imaterialidade dessa alteração, a Administração optou por não reapresentar os valores comparativos de 31 de março de 2024 nas demonstrações financeiras intermediárias de 31 de março de 2025.

A gestão da Companhia está estruturada em três segmentos:

- (i) Operações Norte: composto pelas operações ferroviárias, rodoviárias, transbordo nas áreas de concessão da Companhia, da Rumo Malha Norte, da Rumo Malha Central, da Rumo Malha Paulista e da Rumo Malha Oeste
- (ii) Operações Sul: composto pelas operações ferroviárias e transbordo na área de concessão da Rumo Malha Sul.
- (iii) Operações de Contêineres: composto pela empresa do Grupo que tem foco em logística de contêineres seja por transporte ferroviário ou rodoviário e os resultados de operações de contêineres nas malhas.

As informações por segmento foram preparadas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Período:	31/03/2025				31/03/2024			
Resultado por Unidade de Negócio	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado
Receita Líquida	2.387.684	406.410	172.656	2.966.750	2.434.633	563.131	148.253	3.146.017
Custo dos serviços prestados	(1.224.192)	(309.172)	(150.199)	(1.683.563)	(1.270.930)	(422.292)	(132.811)	(1.826.033)
Lucro bruto	1.163.492	97.238	22.457	1.283.187	1.163.703	140.839	15.442	1.319.984
Margem bruta (%)	48,73%	23,93%	13,01%	43,25%	47,80%	25,01%	10,42%	41,96%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(122.459)	(25.799)	(15.241)	(163.499)	(124.865)	(22.641)	(15.899)	(163.405)
Outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial	(29.189)	(11.916)	(172)	(41.277)	(25.331)	(25.669)	(21)	(51.021)
Provisão de baixa de ativos e perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	-	(285.608)	-	(285.608)	-	-	-	-
Depreciação e amortização	463.684	68.533	24.559	556.776	406.774	148.161	28.368	583.303
EBITDA	1.475.528	(157.552)	31.603	1.349.579	1.420.281	240.690	27.890	1.688.861
Margem EBITDA (%)	61,80%	-38,77%	18,30%	45,49%	58,34%	42,74%	18,81%	53,68%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

4 Transações e eventos significativos

4.1 Partes relacionadas

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo circulante				
Operações comerciais				
Rumo Malha Norte S.A.	2.118	2.374	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	23.416	29.776	-	-
Rumo Malha Sul S.A.	1.047	3.066	-	-
Compass Gás e Energia S.A.	-	-	2.449	-
Rumo Malha Central S.A.	3.112	3.572	-	-
Raízen S.A. e suas controladas	3.002	19.994	20.924	31.213
CLI Sul S.A.	20.431	17.105	22.785	19.458
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	-	-	14.286	14.286
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	-	-	48.109	36.985
Outros	148	115	829	723
	53.274	76.002	109.382	102.665
Ativo não circulante				
Operações comerciais				
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	-	-	17.857	21.428
Raízen S.A. e suas controladas	12.000	-	12.000	-
	12.000	-	29.857	21.428
Operações financeiras e societárias				
ALL Argentina	51.941	51.941	-	-
Outros	-	-	21	24
	51.941	51.941	21	24
Total não circulante	63.941	51.941	29.878	21.452
Total	117.215	127.943	139.260	124.117

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Passivo circulante				
Operações comerciais				
Rumo Malha Norte S.A.	9.983	13.598	-	-
Rumo Malha Sul S.A.	5.605	5.293	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	884	3.265	-	-
Rumo Malha Central S.A.	25	756	-	-
Terminal São Simão S.A.	220	220	-	-
Raízen S.A. e suas controladas	11.771	12.745	319.072	279.672
Cosan S.A.	632	632	32.114	25.706
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	-	-	854	6.548
Logisport Armazéns Gerais S.A.	7	7	-	-
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	-	-	1.305	8.149
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	-	-	20.092	45.119
Outros	3.083	2.291	1.589	992
	32.210	38.807	375.026	366.186
Passivo não circulante				
ALL Argentina	4.733	4.733	-	-
	4.733	4.733	-	-
Total	36.943	43.540	375.026	366.186

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional				
Raízen S.A. e suas controladas	33.336	139.612	107.328	226.338
Logisport Armazéns Gerais S.A.	240	-	-	-
Rumo Malha Norte S.A.	489	-	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	43.037	87.782	-	-
CLI Sul S.A.	479	1.176	3.528	4.151
	77.581	228.570	110.856	230.489
Compras de produtos / insumos / serviços				
Raízen S.A. e suas controladas	(12.881)	(2.531)	(494.358)	(520.271)
Logisport Armazéns Gerais S.A.	(1)	(637)	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	-	(15.809)	-	-
Rumo Malha Central S.A.	(77)	(27.036)	-	-
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	-	(6)	(7.466)	(15.295)
Rumo Malha Sul S.A.	-	(10.909)	-	-
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	-	-	(1.250)	(26.962)
	(12.959)	(56.928)	(503.074)	(562.528)
Receitas (Despesas) compartilhadas				
Cosan S.A.	-	-	(16.932)	(1.484)
Rumo Malha Oeste S.A.	212	153	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	3.123	2.168	-	-
Rumo Malha Sul S.A.	1.501	3.737	-	-
Rumo Malha Norte S.A.	2.306	(1.314)	-	-
Rumo Malha Central S.A.	1.840	2.121	-	-
Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-FIPS)	-	-	(25.124)	(25.652)
Raízen S.A. e suas controladas	-	-	(7.560)	(9.624)
	8.982	6.865	(49.616)	(36.760)

c) Remuneração dos administradores e diretores

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado consolidado do período, incluindo os encargos, como segue:

	31/03/2025	31/03/2024
Benefícios de curto prazo	11.870	8.203
Transações com pagamentos baseados em ações	2.807	3.675
	14.677	11.878

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

4.2 Perda por redução ao valor recuperável Rumo Malha Sul

No 2º trimestre de 2024, o Rio Grande do Sul foi impactado por eventos climáticos extremos. Este evento de força maior provocou danos à infraestrutura ferroviária da Rumo Malha Sul.

A extensão dos danos, associada aos altos custos de reconstrução, trouxeram incertezas sobre o processo de renovação da concessão, com vencimento inicial em fevereiro de 2027, em que pese a Companhia continuar envidando seus melhores esforços neste sentido.

Em 31 de março de 2025 os indicadores identificados continuavam presentes. A Companhia realizou novo teste, sendo o valor em uso estimado em R\$ 470.107 e a provisão incrementada no montante de R\$ 285.608.

O valor recuperável da unidade foi determinado a partir de seu valor em uso, obtido pelo fluxo de caixa descontado, elaborado com base em projeções atualizadas e aprovadas pela Administração. As principais premissas foram:

- Prazo de projeção: até fevereiro de 2027.
- Volume de vendas: espera-se uma queda de 2,1% na Malha Sul em 2025, seguida de um crescimento anual de 0,9% durante o restante do período, com base nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado.
- Preço de venda: considera a média anual da taxa de crescimento de 3,1%, e tem como base as atuais tendências do setor e inclui as previsões de inflação para o Brasil.
- Custos variáveis e manutenção: incluídos conforme histórico e sem incrementos de capacidade.
- Os investimentos projetados referem-se à manutenção da Concessão e são baseados na experiência histórica da Administração da Rumo. Os investimentos não compreendem incrementos de capacidade. Nenhuma receita incremental ou economia de custo foi considerada no modelo de valor em uso como resultado desse dispêndio.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias **(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

- A Taxa de desconto nominal de 11,97%, estimada pelo custo médio ponderado de capital.

4.3 Emissão de Debêntures Rumo Malha Paulista S.A.

Em 28 de março de 2025 a controlada Rumo Malha Paulista captou R\$ 1.800.000 com a 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, divididas em duas séries, sendo que a primeira possui um montante de R\$ 434.949, com taxa de IPCA + 7,47% a.a., prazo de 12 anos, pagamentos de juros semestrais e amortização nos dois últimos anos, enquanto a segunda é de R\$ 1.365.051, com taxa de IPCA + 7,53% a.a., prazo de 15 anos, pagamentos de juros semestrais e amortização nos três últimos anos.

Os recursos dessa captação serão utilizados para pagamento futuro ou reembolso de gastos e/ou acordos referentes a outorga, concessão e arrendamento. Além disso, parte dos recursos serão destinados na realização de investimentos futuros previstos no caderno de obrigações do contrato de concessão da Rumo Malha Paulista. Essa emissão possui as mesmas cláusulas financeiras restritivas (“*financial covenants*”) que as demais dívidas, conforme demonstrado na nota 5.5.

Conforme política de exposição ao risco de juros, os saldos foram objeto de swap para percentual de CDI.

4.4 Eventos subsequentes

4.4.1 Aumento de capital Rumo Malha Sul S.A

Em 23 de abril de 2025 foi aprovado o aumento de capital, da subsidiária integral da Companhia, Rumo Malha Sul, no montante de R\$ 1.600.000.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5 Informações detalhadas sobre ativos e passivos

5.1 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Títulos e valores mobiliários	5.3	681.178	812.795
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	1.498.135	1.647.977
		2.179.313	2.460.772
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	7.853.486	7.461.618
Contas a receber de clientes	5.4	753.327	583.349
Recebíveis de partes relacionadas	4.1	139.260	124.117
Caixa restrito	5.3	157.520	117.885
		8.903.593	8.286.969
Total		11.082.906	10.747.741
Passivos			
Custo amortizado			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	1.981.246	2.087.214
Passivos de arrendamento	5.6	4.070.017	4.032.190
Fornecedores	5.7	953.477	1.777.918
Outros passivos financeiros ⁽ⁱ⁾		284.869	338.759
Pagáveis a partes relacionadas	4.1	375.026	366.186
Dividendos a pagar		11.648	11.314
Arrendamento e concessão parcelados		1.170.815	1.137.934
Parcelamento de débitos tributários	5.13	902	902
		8.848.000	9.752.417
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	1.788.750	1.918.204
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	18.988.696	17.036.005
		20.777.446	18.954.209
Total		29.625.446	28.706.626

(i) Saldo consolidado antecipado por nossos fornecedores junto a agentes financeiros. Essas operações tiveram fundos e bancos de primeira linha como contrapartes, a uma taxa média de 14,08% a.a. (11,05% a.a. em 31 de dezembro de 2024). O prazo médio dessas operações gira em torno de 33 dias (35 dias em 31 de dezembro de 2024). A transferência contábil dos valores da conta de fornecedores para esta rubrica, consiste em uma transação que não envolve caixa, não sendo apresentada na Demonstração de fluxos de caixa. O fluxo de liquidação do saldo, por sua vez, é classificado em atividades operacionais ou de investimentos, de acordo com a classificação do objeto da compra.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Encargos financeiros embutidos na transação são registrados em “Juros sobre contingências e contratos comerciais” no resultado financeiro, tendo representado R\$ 8.689 no período findo em 31 de março 2025 (R\$ 12.638 em 31 de março de 2024).

5.2 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	1.344	4.375	35.173	49.435
Aplicações financeiras	1.763.484	2.399.254	7.818.313	7.412.183
	1.764.828	2.403.629	7.853.486	7.461.618

As aplicações financeiras são compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Aplicações em bancos				
Operações compromissadas	-	-	47.013	475
Certificado de depósitos bancários - CDB ⁽ⁱ⁾	1.763.484	2.399.254	7.771.300	7.411.708
	1.763.484	2.399.254	7.818.313	7.412.183

- (i) As aplicações financeiras da Companhia são remuneradas a taxas em torno de 100,89% da taxa de oferta interbancária brasileira (Certificado de Depósito Interbancário), ou “CDI”, em 31 de março de 2025 (101,33% do CDI em 31 de dezembro de 2024). A análise de sensibilidade dos riscos de taxa de juros está na nota 3.1.

5.3 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

Títulos e valores mobiliários	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Títulos públicos ⁽ⁱ⁾	11.844	77.402	479.235	654.768
Certificados de depósitos bancários - CDB ⁽ⁱⁱ⁾	4.375	18.378	178.501	156.915
Letras financeiras ⁽ⁱⁱⁱ⁾	579	132	23.442	1.112
	16.798	95.912	681.178	812.795

- (i) Títulos públicos classificados como valor justo por meio do resultado possuem taxa de juros atrelada a SELIC e vencimento entre dois e cinco anos.
- (ii) Certificados de depósitos bancários possuem taxa de juros atrelada ao CDI e vencimento entre dois e cinco anos, aplicados por meio de fundo exclusivo.
- (iii) Letras financeiras possuem taxa de juros atreladas ao CDI, e de liquidez diária, conforme política de liquidez da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Caixa restrito	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	-	-	119.854	116.744
Valores mobiliários dados em garantia	87	84	37.666	1.141
	87	84	157.520	117.885

5.4 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Mercado interno	8.244	20.355	732.788	549.760
Mercado externo	7.487	12.571	21.697	35.274
	15.731	32.926	754.485	585.034
Provisão para perdas de crédito esperadas	(553)	(514)	(1.158)	(1.685)
	(553)	(514)	(1.158)	(1.685)
Total	15.178	32.412	753.327	583.349
Circulante	15.178	32.412	739.366	568.577
Não circulante	-	-	13.961	14.772
Total	15.178	32.412	753.327	583.349

5.5 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiros		Controladora	
	Indexador médio da dívida	Taxa média anual de juros	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos				
ACF	IPCA + 6,48%	12,30%	310.078	299.706
Debêntures	IPCA + 4,14%	10,62%	6.692.380	6.477.538
Total			7.002.458	6.777.244
Circulante			98.792	46.912
Não circulante			6.903.666	6.730.332

Descrição	Encargos financeiros		Consolidado	
	Indexador médio da dívida	Taxa média anual de juros	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos				
ACF	IPCA + 6,48%	12,30%	310.078	299.706
BNDES (Finem)	URTJLP + 2,06%	10,12%	1.752.969	1.861.658
CCB (Cédula de Crédito Bancário)	IPCA + 0,94%	6,46%	862.873	874.513
Debêntures	CDI + 0,70%	13,94%	250.187	-
Debêntures (Lei 12.431)	IPCA + 5,56%	11,33%	12.677.510	10.722.182
Export Credit Agency ("ECA")	Euribor + 0,58%	2,97%	4.497	38.525
NCE			-	276.661
Senior Notes	Pré-fixado + 4,73%	4,73%	5.111.828	5.049.973
Total			20.969.942	19.123.218
Circulante			960.915	1.241.113
Não circulante			20.009.027	17.882.105

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os empréstimos não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
1 a 2 anos	157.735	-	670.370	529.929
2 a 3 anos	856.890	817.614	3.862.174	1.276.582
3 a 4 anos	1.295.638	1.353.738	1.813.863	4.366.742
4 a 5 anos	1.916.623	1.951.196	2.556.173	2.689.649
5 a 6 anos	657.888	639.888	1.073.567	1.053.651
7 a 8 anos	154.051	148.180	2.948.089	349.191
Acima de 8 anos	1.864.841	1.819.716	7.084.791	7.616.361
	6.903.666	6.730.332	20.009.027	17.882.105

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nas seguintes moedas:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Reais (R\$)	15.853.618	14.009.378
Dólar (US\$) ⁽ⁱ⁾	5.111.827	5.075.315
Euro ⁽ⁱ⁾	4.497	38.525
Total	20.969.942	19.123.218

- (i) Em 31 de março de 2025, todas as dívidas denominadas em moeda estrangeira, nas subsidiárias, possuem proteção contra risco cambial através de instrumentos financeiros derivativos (nota 5.8) ou através de aplicações financeiras na mesma moeda.

Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida no período findo em 31 de março de 2025:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	6.777.244	19.123.218
Captações	-	1.966.327
Atualização de juros, valor justo, variação monetária e cambial	267.003	810.482
Amortização de principal	-	(615.268)
Pagamento de juros	(41.789)	(314.817)
Saldo em 31 de março de 2025	7.002.458	20.969.942

a) Garantias

Alguns contratos de financiamento com bancos de fomento destinados a investimentos são também garantidos por fiança bancária com um custo médio de 0,66% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução. Em 31 de março de 2025, o saldo de fianças bancárias contratado era de R\$ 2.534.479 (R\$ 2.655.231 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

O total de empréstimos garantidos consolidados é de R\$ 2.513.511 (R\$ 2.628.900 em 31 de dezembro de 2024). Não há empréstimos com garantias na controladora.

b) Linhas de crédito não utilizadas

Em 31 de março de 2025, a Companhia dispunha de linhas de crédito não utilizadas (sujeitas a condições contratuais para utilização), em bancos com rating AAA, no valor total de R\$ 906.793 (R\$ 406.793 em 31 de dezembro de 2024).

c) Cláusulas restritivas (“*financial covenants*”)

As principais linhas de empréstimos da Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas, com base em indicadores financeiros e não financeiros, que variam de contrato para contrato. A tabela a seguir lista as dívidas e os indicadores financeiros (os contratos possuem redações ligeiramente distintas sobre a definição dos indicadores de *covenants* e, dentre elas, os índices reportados utilizam a interpretação mais conservadora dos ajustes previstos nas fórmulas):

Indicador	Empresa	Dívida	Meta	Apuração
Alavancagem = Dívida Líquida ⁽ⁱ⁾ / EBITDA ⁽ⁱⁱ⁾	Rumo S.A.	Sênior Notes 2028 Sênior Notes 2032 ECA	≤ 3,5x	1,64x
		Debêntures ^(iv)		
ICJ = EBITDA / Resultado financeiro ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Rumo S.A.	Debênture (11 ^a , 12 ^a , 13 ^a e 14 ^a) ECA	≥ 2,0x	5,05x

- (i) A dívida financeira líquida é composta por dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro deduzidos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito de aplicações financeiras vinculadas a empréstimos e instrumentos derivativos.
- (ii) Conforme definido na nota 3.2 às demonstrações financeiras, deduzidos os resultados extraordinários.
- (iii) O resultado financeiro consolidado é representado pelo custo da dívida líquida consolidada, demonstrado na nota 6.4.
- (iv) As debêntures 12^a e 13^a emissões, possuem *covenant* contratual de alavancagem em 3,0x (três vezes). Contudo, elas possuem consentimentos prévios (*waiver*) que permitem à emissora extrapolar esse índice até o limite de 3,5x até 31 de dezembro de 2027.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas subsidiárias cumpriram todas as cláusulas restritivas financeiras.

d) Compromissos ESG

O Senior Notes 2028 foi a primeira emissão *Green* do setor de ferrovias de carga na América Latina. A Companhia tem o compromisso de utilizar os recursos no financiamento total ou parcial de projetos em andamento e futuros, que contribuam para a promoção de um setor de transporte de baixa emissão de carbono e com uso eficiente de recursos no Brasil. Os projetos elegíveis estão distribuídos nas áreas de “Aquisição, substituição e atualização de material rodante”, “Infraestrutura para duplicação de trechos ferroviários, novos pátios e extensões de pátios”, e “Modernização da ferrovia”.

O Senior Notes 2032 foi uma emissão em *Sustainability-Linked Bonds* (SLBs), com a seguinte meta sustentável: redução de 17,6% das toneladas de emissões diretas de gases de efeito estufa por quilômetro útil (TKU) até 2026, tendo como referência o ano de 2020. A companhia está sujeita ao *step-up* de 25 *basis points* a partir de julho de 2027 caso não atinja essa meta, o que aumentaria a taxa de juros para 4,45% a.a.

A 2ª Debênture da Malha Paulista está atrelada a meta sustentável da redução de emissões de gases de efeitos estufa por tonelada de quilômetro útil (TKU) em 15% até 2023, tendo como ponto de partida a data base de dezembro de 2019. O cumprimento da condição para *step-down* de taxa foi verificado a partir do Relatório Anual de Sustentabilidade da Rumo (“RAS”), assim sendo, a Companhia foi beneficiada com *step-down* de 25 *basis points*, tornando o custo da 2ª série em IPCA + 4,52%.

A 17ª Debênture da Rumo S.A. está atrelada a meta sustentável da redução de (i) 17,6% das toneladas de emissões diretas de gases de efeito estufa por quilômetro útil (TKU) até 2026; e (ii) 21,6% até 2030, tendo como referência o ano de 2020. A companhia está sujeita ao *step-up* de 25 *basis points* na 1ª série e 20 *basis points* na 2ª série caso não seja atingido o SKPI em 2026 e acréscimo de 5 *basis points* na 2ª série caso não seja atingido o SKPI em 2030.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

e) Compensação de ativos e passivos financeiros

A Companhia possui recursos aplicados em *Credit Linked Notes* – CLNs no exterior e empréstimos de Notas de Crédito de Exportações - NCEs no Brasil que possuem prazos e condições idênticos, além da previsão de que os recursos utilizados pela Companhia para o pagamento de juros e principal das NCEs resultarão na liberação proporcional dos valores atrelados às CLNs pela Instituição Financeira, configurando assim, não só a intenção, como uma obrigação de liquidar os instrumentos de forma simultânea.

Uma vez que a Companhia possui o direito legalmente executável e a intenção de liquidá-los simultaneamente, efetuou a apresentação líquida dos instrumentos no balanço patrimonial e demonstração de resultados consolidados:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativos		
<i>Credit Linked Notes</i>	5.802.074	6.334.168
	5.802.074	6.334.168
Passivos		
NCEs	(5.802.074)	(6.334.168)
	(5.802.074)	(6.334.168)
Saldo líquido	-	-

5.6 Passivos de arrendamento

	Arrendamentos consolidado			Totais
	Financeiros	Operacionais - concessões	Operacionais - outros	
Saldo em 01 de janeiro de 2025	29.568	3.540.120	462.502	4.032.190
Adições	-	-	30.745	30.745
Apropriação de juros e variação cambial	3.932	96.447	7.378	107.757
Amortização de principal	(11.078)	(73.335)	(24.114)	(108.527)
Pagamento de juros	-	(31.366)	(16.368)	(47.734)
Reajuste contratual	-	21.216	34.370	55.586
Saldo em 31 de março de 2025	22.422	3.553.082	494.513	4.070.017
Circulante	10.875	564.422	130.488	705.785
Não circulante	11.547	2.988.660	364.025	3.364.232
	22.422	3.553.082	494.513	4.070.017

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em dezembro de 2058 (uma abertura por vencimento é demonstrada na nota 1.2). Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns dos contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram consideradas na determinação do prazo e na classificação como arrendamento financeiro.

Além da amortização e da apropriação de juros e variação cambial destacados nos quadros anteriores, foram registrados para os demais contratos de arrendamento que não foram incluídos na mensuração de passivos de arrendamentos os seguintes impactos no resultado:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Pagamentos de arrendamento variável não incluído no reconhecimento das obrigações de arrendamento	20.383	11.996
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	8.372	7.693
Despesas de arrendamentos de ativos de baixo valor, excluindo arrendamentos de curto prazo	2.488	2.553
	31.243	22.242

Os saldos de arrendamentos registrados pela Companhia incluem o contrato da Malha Central e o aditivo de renovação do contrato da Malha Paulista, que possuem taxa implícita identificada, sendo, portanto, prontamente determinável em tais casos. A valorização desses contratos não gera as distorções no passivo e direito de uso objeto do Ofício Circular 2/2019 da CVM. Essa particularidade da Companhia faz com que os efeitos sobre os saldos (dos passivos de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação) caso a mensuração fosse feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescidas da inflação futura projetada, não são relevantes para influenciarem as decisões dos usuários e, conseqüentemente, para serem apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias.

A Companhia registrou os passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas devidas, ou seja, incluindo eventuais créditos de impostos a que terá direito no momento do pagamento dos arrendamentos. O potencial crédito de PIS/COFINS incluído no passivo em 31 de março de 2025 é de R\$ 40.427 (R\$ 30.814 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.7 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores de materiais e serviços	227.830	483.054	943.340	1.756.425
Outros	1.435	6.791	10.137	21.493
Total	229.265	489.845	953.477	1.777.918

5.8 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos de *swap*, cujo valor justo é determinado a partir dos fluxos de caixa descontados baseados em curvas de mercado, para proteger a exposição ao risco de câmbio e ao risco de juros e inflação. Os dados consolidados são apresentados abaixo:

	Nocional		Valor justo	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Instrumentos derivativos				
Contratos de <i>Swap</i> (Juros e câmbio)	6.278.866	5.197.194	(195.650)	(23.567)
Contratos de <i>Swap</i> (Juros e inflação)	14.841.711	12.247.351	(94.965)	(246.660)
	21.120.577	17.444.545	(290.615)	(270.227)
Circulante			44.493	706.550
Não circulante			1.453.642	941.427
Ativos			1.498.135	1.647.977
Circulante			(1.574.479)	(1.362.291)
Não circulante			(214.271)	(555.913)
Passivos			(1.788.750)	(1.918.204)
Total de instrumentos contratados			(290.615)	(270.227)

A Companhia contratou operações de *Swap de juros e câmbio*, de forma a ficar ativa em USD + juros fixos e passiva em percentual do CDI. Já nas operações de *Swap de juros e inflação*, a Companhia fica ativa em IPCA + juros fixos e passiva em percentual do CDI.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Estratégias de Hedge

a) Hedge de valor justo

Atualmente, a Companhia adota o *hedge* de valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens protegidos por *hedge* são contabilizados ao valor justo por meio do resultado. Os efeitos contábeis dessa adoção são os seguintes:

Hedge risco de câmbio	Objetos	Indexador	Nocional	Valor contábil		Valor justo acumulado dos ajustes de hedge	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
	Sênior Notes 2028	US\$ + 5,3%	(2.791.600)	(2.513.070)	(2.631.834)	(372.643)	(519.686)
	Sênior Notes 2032	US\$ + 4,2%	(2.824.075)	(2.598.757)	(2.418.140)	(250.886)	(687.411)
	NCE USD	SOFR + 1,3%	-	-	(25.341)	-	(131.663)
Hedge risco de juros							
	Objetos						
	Debêntures	IPCA + 5,56%	(11.989.276)	(11.750.953)	(9.719.039)	(1.852.805)	(1.851.762)
	ACF	IPCA + 6,48%	(312.528)	(310.078)	(299.706)	(13.085)	(13.635)
	Finem	TLP + 2,06%	(21.661)	(21.912)	(25.764)	(2.115)	(2.212)
	CCB	IPCA + 0,94%	(932.077)	(862.873)	(874.513)	(67.815)	(63.520)
	Total			(18.871.217)	(18.057.643)	(15.994.337)	(2.559.349)

Hedge risco de câmbio	Instrumentos financeiros derivativos	Indexador	Nocional	Valor contábil 31/03/2025		Valor contábil 31/12/2024	
				Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
	Swap de câmbio e juros - Senior Notes 2028	US\$ + 5,3%	2.791.600	2.533.210	2.651.325	2.657.287	2.707.334
	Swap de câmbio e juros - Senior Notes 2032	US\$ + 4,2%	2.824.075	2.645.336	2.645.207	4.039.312	3.926.328
	Swap de câmbio e juros – NCE USD	Sofr + 1,3%	-	-	-	25.341	124.097
Hedge risco de juros							
	Instrumentos financeiros derivativos						
	Swap de juros - Debêntures	IPCA + 5,56%	11.989.276	12.120.960	12.352.600	10.016.793	10.377.790
	Swap de juros - ACF	IPCA + 6,48%	312.528	315.260	327.926	304.962	318.827
	Swap de juros - Finem	TLP + 2,06%	21.661	23.043	21.768	23.552	22.614
	Swap de juros - CCB	IPCA + 0,94%	932.077	871.176	936.069	882.930	946.589
	Total derivativos			18.871.217	18.508.985	18.934.895	17.950.177

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Opções por valor justo

Certos instrumentos derivativos não foram atrelados a estruturas de *hedge* documentadas. A Companhia optou por designar os passivos protegidos para registro ao valor justo por meio do resultado.

Risco de inflação		Nocional R\$	Valor contábil		Ajuste de valor justo	
			R\$			
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Dívidas	Indexador					
Debêntures	IPCA + 4,68%	(120.000)	(164.881)	(248.085)	(93)	(59.916)
Debêntures	IPCA + 4,50%	(600.000)	(761.675)	(755.061)	(148)	(96.457)
Total		(720.000)	(926.556)	(1.003.146)	(241)	(156.373)
Instrumentos derivativos						
Swap de inflação e juros	107% do CDI	120.000	43.074	60.419	17.345	21.466
Swap de inflação e juros	103% do CDI	600.000	152.987	130.505	(22.482)	16.924
Total		720.000	196.061	190.924	(5.137)	38.390
Total líquido		-	(730.495)	(812.222)	(5.378)	(117.983)

Risco de câmbio		Nocional R\$	Valor contábil		Ajuste de valor justo	
			R\$			
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Dívida	Indexador					
ECA	EUR + 0,58%	(19.027)	(4.497)	(38.525)	(23.024)	(713)
Total		(19.027)	(4.497)	(38.525)	(23.024)	(713)
Instrumentos derivativos						
Swap de câmbio e juros	BRL + 108% do CDI	19.027	(14.697)	12.253	26.950	(2.937)
Total		19.027	(14.697)	12.253	26.950	(2.937)
Total líquido		-	(19.194)	(26.272)	3.926	(3.650)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Hedge de fluxo de caixa

Com o objetivo de mitigar os efeitos da volatilidade cambial sobre os determinados dispêndios de caixa futuros, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos, na forma de operações de *Swap*, caracterizando uma relação de hedge de fluxo de caixa.

A relação de hedge foi formalmente designada e documentada no início da operação, demonstrando que o hedge é eficaz na compensação das variações nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco cambial. Os efeitos desse hedge são reconhecidos no patrimônio líquido, em "Outros Resultados Abrangentes".

Composição	Risco	Nocional R\$	Valor contábil		(-) Tributos diferidos		Efeito no patrimônio líquido	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Instrumentos derivativos	Moeda	644.164	(62.967)	-	(21.409)	-	(41.558)	-
Swap de câmbio e juros								

Movimentação	Valor contábil	Resultado abrangente com hedge de fluxo de caixa	Custo	Valor contábil
	31/12/2024			31/03/2025
Instrumentos derivativos				
Swap de câmbio e juros	-	(62.967)	-	(62.967)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.9 Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
COFINS	126.595	106.918	332.255	340.630
PIS	27.485	23.419	75.625	73.273
ICMS ⁽ⁱ⁾	113	188	948.891	896.253
ICMS CIAP ⁽ⁱⁱ⁾	3.761	-	159.856	165.648
Outros	2.329	2.331	57.996	50.288
	160.283	132.856	1.574.623	1.526.092
Circulante	157.135	132.856	552.104	548.807
Não circulante	3.148	-	1.022.519	977.285
	160.283	132.856	1.574.623	1.526.092

- (i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.
(ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

5.10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Peças e acessórios	4.153	1.067	221.753	207.794
Combustíveis e lubrificantes	67	67	18.763	10.287
Almoxarifado e outros	561	422	87.636	64.499
	4.781	1.556	328.152	282.580

Os saldos estão apresentados líquidos da provisão de estoques obsoletos no montante de R\$ 6.695 em 31 de março de 2025 (R\$ 6.548 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.11 Investimentos em coligadas, controladas em conjunto e provisão para passivo a descoberto

(a) Subsidiárias e associadas

Abaixo estão os investimentos em subsidiárias e associadas que são materiais para a Companhia em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

i. Controladora

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
CLI Sul S.A.	543.750.625	108.750.125	20%
Rumo Intermodal S.A.	188.537.422	188.537.422	100%
Rumo Malha Central S.A.	4.470.908.744	4.470.908.744	100%
Rumo Malha Norte S.A. ⁽ⁱ⁾	1.189.412.363	1.189.412.363	100%
Brado Participações S.A.	12.962.963	10.065.741	78%
Paranaguá S.A.	8.875.654	8.866.778	100%
Logispot Armazéns Gerais S.A.	2.040.816	1.040.816	51%
Terminal São Simão S.A.	93.442.101	47.655.472	51%
Rumo Malha Sul S.A.	6.977.085.694.907	6.977.085.694.907	100%
ALL Argentina S.A.	9.703.000	8.825.849	91%
Rumo Luxembourg Sarl	500.000	500.000	100%
Rumo Malha Paulista S.A.	5.032.794.458.529	5.032.794.458.529	100%
ALL Armazéns Gerais Ltda.	391.960.380	391.960.380	100%
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	60.005.000	30.002.500	50%
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	500.000	99.250	20%
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	500.000	50.000	10%
Terminal XXXIX S.A.	14.200.000	7.046.040	50%
Terminal Alvorada S.A.	134.936.162	67.468.081	50%
Rumo Malha Oeste S.A.	10.489.710.488	10.489.710.488	100%
Rumo Terminais S.A.	5.000	4.950	99%

(i) A Malha Norte possui participação de não controladores de 0,26% de suas ações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Saldo em 01 de janeiro de 2025	Resultado de equivalência	Aumento (Redução) de capital / AFAC	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	Resultado abrangente	Amortização do direito de concessão	Plano de opção de ações	Outros	Saldo em 31 de março de 2025	Resultado de equivalência patrimonial em 31 de março de 2024
CLI Sul S.A.	222.791	(7.525)	(26.000)	-	-	-	-	-	189.266	(441)
Rumo Intermodal S.A.	222.271	11.404	-	-	(15)	-	-	(5.168)	228.492	14.203
Rumo Malha Central S.A.	2.810.725	25.837	-	-	-	-	-	-	2.836.562	44.932
Rumo Malha Norte S.A.	8.199.350	325.666	-	-	(23.465)	(7.470)	-	-	8.494.081	445.341
Brado Participações S.A.	364.573	6.487	-	(2.895)	-	-	551	-	368.716	(5.847)
Paranaguá S.A.	568	(1.092)	-	-	(465)	-	-	4.591	3.602	(475)
Logispot Armazéns Gerais S.A.	72.902	655	-	769	-	-	-	-	74.326	861
Rumo Luxembourg Sarl	51.373	(5.955)	-	-	-	-	-	-	45.418	137
Rumo Malha Paulista S.A.	7.622.634	59.091	-	-	(18.032)	(4.934)	-	-	7.658.759	78.963
Terminal São Simão S.A.	22.255	(1.210)	-	-	-	-	-	-	21.045	(348)
ALL Armazéns Gerais Ltda.	87.357	1.632	-	-	-	-	137	-	89.126	(1.002)
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	30.058	598	-	-	-	-	-	-	30.656	-
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	4.296	1.663	-	-	8	-	-	-	5.967	(371)
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	16.417	(1.019)	-	-	-	-	-	-	15.398	865
Terminal XXXIX S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.803
Terminal Alvorada S.A.	41.120	(3.290)	15.000	-	-	-	-	-	52.830	(837)
Rumo Terminais S.A.	5	-	-	-	-	-	-	-	5	-
Total do investimento	19.768.695	412.942	(11.000)	(2.126)	(41.969)	(12.404)	688	(577)	20.114.249	581.784
ALL Argentina S.A.	(42.478)	(410)	-	-	58	-	-	577	(42.253)	(323)
Rumo Malha Oeste S.A.	(2.600.761)	(89.970)	130.000	-	-	-	-	-	(2.560.731)	(85.726)
Rumo Malha Sul S.A.	(864.332)	(324.781)	-	-	-	-	-	-	(1.189.113)	(13.926)
Total do passivo a descoberto	(3.507.571)	(415.161)	130.000	-	58	-	-	577	(3.792.097)	(99.975)
Total	16.261.124	(2.219)	119.000	(2.126)	(41.911)	(12.404)	688	-	16.322.152	481.809

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

ii. Consolidado

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Rhall Terminais Ltda.	28.580	8.574	30%
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	500.000	99.250	20%
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	500.000	50.000	10%
CLI Sul S.A.	543.750.625	108.750.125	20%
Terminal Alvorada S.A.	100.197.076	50.098.538	50%
Terminal XXXIX S.A.	500.000	250.000	50%
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	60.005.000	30.002.500	50%

	Saldo em 01 de janeiro de 2025	Resultado de equivalência	Dividendos	Resultado abrangente	Aumento (Redução) de capital / AFAC	Saldo em 31 de março de 2025	Resultado de equivalência patrimonial em 31 de março de 2024
Rhall Terminais Ltda.	7.297	132	(900)	-	-	6.529	611
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	4.296	1.663	-	8	-	5.967	(371)
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	16.423	(1.019)	-	-	-	15.404	865
CLI Sul S.A.	222.791	(7.525)	-	-	(26.000)	189.266	(441)
Terminal Alvorada S.A.	41.120	(3.290)	-	-	15.000	52.830	(837)
Terminal XXXIX S.A.	-	-	-	-	-	-	5.803
Terminal Multimodal de Grãos e Fertilizantes S.A.	30.058	598	-	-	-	30.656	-
Total investimento em coligadas e controladas em conjunto	321.985	(9.441)	(900)	8	(11.000)	300.652	5.630

(b) Participação de acionistas não controladores

A seguir, são apresentadas informações financeiras resumidas para cada subsidiária que possui participações não controladoras que são relevantes para o grupo. Os valores divulgados para cada subsidiária são antes das eliminações entre as empresas.

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Rumo Malha Norte S.A. ⁽ⁱ⁾	1.189.412.363	3.144.187	1%
Brado Participações S.A.	12.962.963	2.897.407	22%
Logisport Armazéns Gerais S.A.	2.040.816	1.000.000	49%
Terminal São Simão S.A.	93.442.101	45.786.629	49%

(i) O percentual de participação dos não controladores da Rumo Malha Norte é de 0,26%.

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das subsidiárias da Companhia que possui participações não controladoras relevantes, antes de quaisquer eliminações intragrupo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Saldo em 01 de janeiro de 2025	Resultado de não controladores	Dividendos	Plano de opções de ações	Outros	Saldo em 31 de março de 2025	Resultado de equivalência patrimonial em 31 de março de 2024
Rumo Malha Norte S.A.	9.814	736	-	-	(61)	10.489	950
Brado Participações S.A.	138.071	2.488	(1.048)	181	-	139.692	(2.082)
Logisport Armazéns Gerais S.A.	34.641	630	738	-	-	36.009	827
Terminal São Simão S.A.	21.385	(1.164)	-	-	-	20.221	(334)
Total de participação de não controladores	203.911	2.690	(310)	181	(61)	206.411	(639)

5.12 Ativos imobilizados, intangíveis e direitos de uso

Análise de perda ao valor recuperável

Conforme nota 4.2, no segundo trimestre de 2024, foram identificados indicadores para testes de recuperabilidade de ativos não financeiros na Rumo Malha Sul, levando ao teste e provisão para ajuste ao valor recuperável dos ativos permanentes daquela unidade geradora de caixa. Tais indicadores continuam presentes para o período.

Não foram identificados indicadores que impactassem as demais unidades geradoras de caixa da Companhia.

A Companhia avaliou ainda os efeitos do conflito na Ucrânia e Oriente Médio sobre as demais unidades geradoras de caixa e a Administração não detectou deterioração nos indicadores de médio e longo prazos.

A determinação da capacidade de recuperação dos ativos depende de certas premissas chaves que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas, econômicas vigentes no momento que essa recuperação é testada e, dessa forma, não é possível determinar se ocorrerão perdas por redução da recuperação no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12.1 Imobilizado

Reconciliação do valor contábil

	Consolidado						Controladora	
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas (i)	Via permanente	Obras em andamento	Outros ativos	Total	Total
Valor de custo:								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.618.728	2.029.102	11.410.608	15.651.237	6.959.104	794.562	38.463.341	2.421.527
Adições	5.216	-	1.094	-	1.177.543	-	1.183.853	414.092
Baixas	-	(62.055)	(78.104)	(1.108)	(60.000)	-	(201.267)	-
Transferências	3	32.347	1.391.861	588.820	(1.404.340)	5.968	614.659	-
Saldo em 31 de março de 2025	1.623.947	1.999.394	12.725.459	16.238.949	6.672.307	800.530	40.060.586	2.835.619
Depreciação e perda por redução ao valor recuperável:								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(576.555)	(831.328)	(7.185.097)	(8.548.183)	(414.892)	(471.819)	(18.027.874)	(107.483)
Adições	(8.599)	(46.962)	(156.781)	(217.735)	-	(2.425)	(432.502)	(1.170)
Baixas	-	62.054	71.331	-	-	1	133.386	-
Transferências	-	5.569	(372.662)	55.882	-	45	(311.166)	-
Perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	-	-	(107.238)	(157.855)	-	-	(265.093)	-
Saldo em 31 de março de 2025	(585.154)	(810.667)	(7.750.447)	(8.867.891)	(414.892)	(474.198)	(18.903.249)	(108.653)
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.042.173	1.197.774	4.225.511	7.103.054	6.544.212	322.743	20.435.467	2.314.044
Saldo em 31 de março de 2025	1.038.793	1.188.727	4.975.012	7.371.058	6.257.415	326.332	21.157.337	2.726.966

- (i) Em 31 de março de 2025, ativos, principalmente vagões e locomotivas, ao custo de R\$ 1.390.404 (R\$ 1.390.404 em 31 de dezembro de 2024), foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 5.5).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Capitalização de custos de empréstimos

No período findo em 31 de março de 2025, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 69.247 (R\$ 13.058 em 31 de março de 2024), utilizando uma taxa de média de 14,90% (11,14% em 31 de março de 2024) para capitalizar os custos dos empréstimos.

5.12.2 Intangível e ágio

	Consolidado				Controladora	
	Ágio ⁽ⁱ⁾	Direito de Concessão ⁽ⁱⁱ⁾	Licença de operação	Licença de software e outros	Total	Total
Valor de custo:						
Saldo em 01 de janeiro de 2025	37.529	7.972.215	62.798	254.681	8.327.223	650.318
Adições	-	-	-	189	189	-
Transferências	-	-	-	10.881	10.881	-
Saldo em 31 de março de 2025	37.529	7.972.215	62.798	265.751	8.338.293	650.318
Amortização:						
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(1.579.637)	(18.423)	(183.273)	(1.781.333)	(456.109)
Adições	-	(30.013)	-	(4.791)	(34.804)	(9.561)
Perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	-	-	-	(1.779)	(1.779)	-
Saldo em 31 de março de 2025	-	(1.609.650)	(18.423)	(189.843)	(1.817.916)	(465.670)
Saldo em 01 de janeiro de 2025	37.529	6.392.578	44.375	71.408	6.545.890	194.209
Saldo em 31 de março de 2025	37.529	6.362.565	44.375	75.908	6.520.377	184.648

- (i) Ágio proveniente de combinação de negócios de períodos anteriores da controlada Logisport, apresentados somente no consolidado.
- (ii) Refere-se ao contrato de concessão da Rumo Malha Norte. O ativo foi identificado e valorizado ao valor justo na combinação de negócios entre Rumo e ALL. O valor será amortizado até o final da concessão em 2079, sendo registrado na demonstração de resultado, em custos dos serviços prestados, no grupo depreciação e amortização.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12.3 Direito de uso

	Consolidado						Total
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Software	Veículos	Infraestrutura ferroviária e portuária	
Valor de custo:							
Saldo em 01 de janeiro de 2025	145.999	525.233	957.260	87.720	29.987	8.980.586	10.726.785
Adições	-	6.143	-	-	24.602	-	30.745
Reajuste contratual	3.657	26.440	11.048	259	(7.034)	21.216	55.586
Transferências ⁽ⁱ⁾	-	-	(686.837)	-	-	-	(686.837)
Saldo em 31 de março de 2025	149.656	557.816	281.471	87.979	47.555	9.001.802	10.126.279
Amortização:							
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(111.272)	(178.598)	(505.145)	(29.853)	(25.732)	(1.836.406)	(2.687.006)
Adições	(2.768)	(14.716)	(4.403)	(1.177)	(4.529)	(64.745)	(92.338)
Transferências ⁽ⁱ⁾	-	-	372.463	-	-	-	372.463
Perda por redução ao valor recuperável (nota 4.2)	-	-	-	-	-	(18.736)	(18.736)
Saldo em 31 de março de 2025	(114.040)	(193.314)	(137.085)	(31.030)	(30.261)	(1.919.887)	(2.425.617)
Saldo em 01 de janeiro de 2025	34.727	346.635	452.115	57.867	4.255	7.144.180	8.039.779
Saldo em 31 de março de 2025	35.616	364.502	144.386	56.949	17.294	7.081.915	7.700.662

- (i) Transferência para imobilizado pela execução da opção de compra prevista no contrato de arrendamento.

5.13 Outros tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS	2.645	469	5.933	3.356
INSS	4.318	6.353	19.139	23.642
PIS	2.633	2.551	6.192	4.905
COFINS	12.555	11.752	34.163	22.473
Parcelamento de débitos tributários	902	902	902	902
ISS	-	-	10.580	17.211
Outros	3.271	5.621	8.643	11.656
	26.324	27.648	85.552	84.145
Circulante	26.324	27.648	85.547	84.132
Não circulante	-	-	5	13
	26.324	27.648	85.552	84.145

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.14 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(68.212)	371.360	25.145	484.479
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	23.192	(126.262)	(8.549)	(164.723)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	(755)	163.815	(3.210)	1.914
Resultado de empresas no exterior	-	-	(2.558)	(231)
Lucro da exploração ⁽ⁱ⁾	-	-	76.708	91.036
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ⁽ⁱⁱ⁾	(51.567)	(37.063)	(189.870)	(67.839)
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc)	(3)	(2)	(1.533)	13
Efeito de amortização do ágio	(4.217)	(4.217)	318	318
Selic sobre indébito	1.696	1.346	4.211	5.711
Outros	-	-	2.162	17.659
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(31.654)	(2.383)	(122.321)	(116.142)
Taxa efetiva - %	46,41%	0,64%	486,46%	23,97%

- (i) A Companhia obteve através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM o direito à redução de 75% do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional. Os incentivos fiscais são registrados, pelo valor justo, quando há razoável segurança de que: (a) a Companhia irá atender aos requisitos relacionados ao incentivo; (b) o incentivo será recebido. Os efeitos são registrados ao resultado para se contrapor aos custos ou despesas que o incentivo pretende compensar.
- (ii) Refere-se principalmente a prejuízos fiscais e diferenças temporárias da Companhia, da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Créditos ativos de:				
Prejuízos fiscais	93.493	83.518	1.329.899	1.292.215
Base negativa de contribuição social	33.658	30.067	479.594	466.028
Diferenças temporárias:				
Provisão para demandas judiciais	53.641	50.510	157.169	148.420
Provisão para perda ao valor recuperável	17.111	18.666	19.294	20.850
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	188	175	6.965	7.047
Provisão para não realização de impostos	-	-	33.317	33.213
Provisão para participação nos resultados	731	731	14.936	57.646
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	1.429	2.856	189.595	321.351
Combinação de negócios - imobilizado	1.854	1.854	1.854	1.854
Transações com pagamentos baseado em ações	66.017	63.033	66.017	63.033
Passivos de arrendamento	1.207	1.139	117.908	126.259
Resultado não realizado com derivativos	-	-	301.605	271.389
Diferenças temporárias sobre outras provisões	16.024	21.009	58.564	70.374
Outros	9.327	9.326	88.167	97.477
Tributos diferidos - Ativos	294.680	282.884	2.864.884	2.977.156
Créditos passivos de:				
Diferenças temporárias:				
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	-	-	(347)	(347)
Combinação de negócios - imobilizado	-	-	(27.612)	(26.571)
Ágio fiscal amortizado	-	-	(2.068)	(2.068)
Passivos de arrendamento	-	-	(9.631)	(9.889)
Resultado não realizado com derivativos	(59.588)	(32.364)	(144.727)	(133.526)
Ajuste valor justo sobre a dívida	(468.188)	(452.337)	(606.030)	(801.022)
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	(9.726)	(9.351)	(460.696)	(400.649)
Combinação de negócios - Intangível	(53.846)	(53.846)	(2.219.424)	(2.229.639)
Outros	-	-	(146.188)	(141.191)
Tributos diferidos - Passivos	(591.348)	(547.898)	(3.616.723)	(3.744.902)
Total de tributos diferidos	(296.668)	(265.014)	(751.839)	(767.746)
Diferido ativo	-	-	1.747.650	1.709.521
Diferido passivo	(296.668)	(265.014)	(2.499.489)	(2.477.267)
Total	(296.668)	(265.014)	(751.839)	(767.746)

Em 31 de março de 2025 a Companhia possui imposto de renda e contribuição social diferidos não registrados sobre prejuízo fiscal e base negativa para controladora e consolidado respectivamente nos montantes de R\$ 677.126 (R\$ 625.559 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 4.032.230 (R\$ 3.867.334 em 31 de dezembro de 2024). O montante está concentrado na controladora e nas subsidiárias Rumo Malha Sul e Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia avaliou o prazo para compensação de seus créditos de tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias através da projeção de seu lucro tributável para o prazo das concessões. A projeção foi baseada em premissas econômicas de inflação e juros, volume transportado baseado no crescimento da produção agrícola e da exportação projetados nas suas áreas de atuação e condições de mercado de seus serviços, validadas pela administração.

d) Movimentações no imposto diferido

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(767.746)
Resultado	(5.494)
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa	21.409
Outros	(8)
Saldo em 31 de março de 2025	(751.839)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

e) Movimentação analítica do imposto diferido

i. Impostos diferidos ativos

	Prejuízo fiscal e base negativa	Provisões	Variação cambial	Combinação de negócios - imobilizado	Transações com pagamentos baseado em ações	Passivos de arrendamentos	Resultado não realizado com derivativos	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.758.243	267.176	321.351	1.854	63.033	126.259	271.389	167.851	2.977.156
(Cobrado) / creditado do resultado do período	51.250	(35.495)	-	-	2.984	(8.351)	30.216	(21.120)	19.484
Diferenças cambiais	-	-	(131.756)	-	-	-	-	-	(131.756)
Saldo em 31 de março de 2025	1.809.493	231.681	189.595	1.854	66.017	117.908	301.605	146.731	2.864.884

ii. Impostos diferidos passivos

	Ágio fiscal amortizado	Variação cambial	Revisão de vida útil de ativo imobilizado	Ajuste a valor justo da dívida	Combinação de negócios - imobilizado	Combinação de negócios - Intangível	Passivos de arrendamentos	Resultado não realizado com derivativos	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(2.068)	(347)	(400.649)	(801.022)	(26.571)	(2.229.639)	(9.889)	(133.526)	(141.191)	(3.744.902)
(Cobrado) / creditado do resultado do período	-	-	(60.047)	194.992	(1.041)	10.215	258	(11.201)	(4.997)	128.179
Saldo em 31 de março de 2025	(2.068)	(347)	(460.696)	(606.030)	(27.612)	(2.219.424)	(9.631)	(144.727)	(146.188)	(3.616.723)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.15 Provisão para demandas e depósitos judiciais

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia registra provisões para demandas judiciais em relação a:

	Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributárias	10.726	10.578	112.815	110.580
Cíveis, regulatórias e ambientais	87.409	78.210	648.460	585.830
Trabalhistas	59.614	59.753	424.619	402.008
	157.749	148.541	1.185.894	1.098.418

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributárias	58.872	57.863	117.959	104.817
Cíveis, regulatórias e ambientais	3.770	3.615	105.187	97.680
Trabalhistas	5.570	5.448	98.668	99.229
	68.212	66.926	321.814	301.726

Movimentação das provisões para demandas judiciais:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	10.578	78.210	59.753	148.541
Provisionados no período	27	2.222	4.093	6.342
Baixas por reversão ou pagamento	(109)	(599)	(10.200)	(10.908)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	230	7.576	5.968	13.774
Saldo em 31 de março de 2025	10.726	87.409	59.614	157.749

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	110.580	585.830	402.008	1.098.418
Provisionados no período	457	10.867	34.287	45.611
Baixas por reversão ou pagamento	(188)	(15.173)	(44.747)	(60.108)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	1.966	66.936	33.071	101.973
Saldo em 31 de março de 2025	112.815	648.460	424.619	1.185.894

(i) Inclui baixa de juros por reversão.

A Companhia possui débitos garantidos por bens ou, ainda, por meio de depósito em dinheiro, fiança bancária ou seguro garantia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

a) Perdas prováveis

- **Tributárias:** Os principais processos tributários para os quais o risco de perda é provável são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS	-	-	47.205	46.526
PIS e COFINS	-	-	10	10
INSS	789	777	11.368	10.934
IPTU	3.401	3.355	11.871	11.631
IRPJ e CSLL	3.317	3.274	3.317	3.274
Outros	3.219	3.172	39.044	38.205
	10.726	10.578	112.815	110.580

b) Perdas possíveis

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributárias	1.272.096	1.254.165	3.501.996	4.058.572
Cíveis, regulatórias e ambientais	692.064	721.865	4.368.903	4.311.369
Trabalhistas	58.838	65.026	568.599	593.378
	2.022.998	2.041.056	8.439.498	8.963.319

- **Tributárias:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Multa isolada tributo federal	664.256	654.073	831.964	847.582
IRPJ/CSLL	436.583	430.174	657.174	637.151
ICMS	-	-	909.369	1.086.539
IRRF	72.740	71.489	74.367	73.101
PIS/COFINS	18.369	18.047	484.228	712.316
Operações financeiras no exterior	-	-	14.086	13.910
MP 470 parcelamento de débitos	-	-	178.412	176.580
Plano de opção de compra de ações	32.465	32.087	32.465	32.087
IOF sobre mútuo	20.363	20.114	50.132	195.098
IPTU	5.873	5.517	132.567	128.700
Outros	21.447	22.664	137.232	155.508
	1.272.096	1.254.165	3.501.996	4.058.572

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

- **Cíveis, regulatórias e ambientais:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Cíveis	209.750	256.548	1.480.403	1.461.570
Regulatórias	415.957	403.405	1.494.454	1.496.714
Ambientais	66.357	61.912	1.394.046	1.353.085
	692.064	721.865	4.368.903	4.311.369

- **Trabalhistas:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Reclamações trabalhistas	58.838	65.026	568.599	593.378
	58.838	65.026	568.599	593.378

5.16 Passivos, provisões e compromissos com o Poder Concedente

A Companhia, através de suas controladas, é parte em contratos de sub-concessão e arrendamento com o Poder Público. Os principais passivos e provisões gerados pelos contratos são:

a) Arrendamentos, concessões, outorgas e outros

	31/03/2025	31/12/2024
Arrendamento e concessão em litígio:		
Rumo Malha Oeste S.A.	2.514.449	2.442.600
	2.514.449	2.442.600
Arrendamentos parcelados:		
Rumo Malha Paulista S.A.	970.311	940.215
	970.311	940.215
Concessões:		
Rumo Malha Sul S.A.	67.632	68.487
Rumo Malha Paulista S.A.	254.638	238.146
Rumo Malha Central S.A.	33.497	31.742
	355.767	338.375
Total	3.840.527	3.721.190
Circulante	170.863	166.273
Não circulante	3.669.664	3.554.917
	3.840.527	3.721.190

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Arrendamento e concessão em litígio

Em 21 de julho de 2020 a Companhia protocolou junto a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), pedido de adesão a um processo de relicitação à terceiros do objeto do Contrato de Concessão celebrado entre a Malha Oeste e a União, por intermédio do Ministério dos Transportes (“Processo de Relicitação”), nos termos da Lei nº 13.448 de 5 de junho de 2017 e regulamentada pelo Decreto nº 9.957 de 07 de agosto de 2019. Foi celebrado aditivo ao contrato de concessão e, em razão deste processo, houve a suspensão, por decisão conjunta das partes, da ação de reequilíbrio econômico e financeiro ajuizada pela Malha Oeste contra a União, a qual teve sentença de procedência em primeira instância e aguardava julgamento de recurso perante o Tribunal Regional Federal. Em razão do pedido de relicitação, no qual ficou ajustado entre União, a Concessionária e ANTT que as partes devem, dentre outros pontos, chegar a um acordo sobre a ação de reequilíbrio, houve pedido conjunto de suspensão do processo, para dar andamento às tratativas negociais.

Os depósitos judiciais associados aos litígios de arrendamento e concessão totalizam:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Rumo Malha Oeste S.A.	28.434	27.897
	<u>28.434</u>	<u>27.897</u>

b) Arrendamentos e outorgas enquadrados no IFRS16 (nota 5.6)

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Arrendamentos:		
Rumo Malha Sul S.A.	293.455	309.269
Rumo Malha Paulista S.A.	343.536	363.588
Rumo Malha Oeste S.A.	68.186	82.331
	<u>705.177</u>	<u>755.188</u>
Outorgas:		
Rumo Malha Paulista S.A. (renovação)	1.711.356	1.673.889
Rumo Malha Central S.A.	1.136.549	1.111.043
	<u>2.847.905</u>	<u>2.784.932</u>
Total	<u>3.553.082</u>	<u>3.540.120</u>
Circulante	564.422	547.492
Não circulante	2.988.660	2.992.628
	<u>3.553.082</u>	<u>3.540.120</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Compromissos de investimento

Os contratos de subconcessão em que a Companhia, através de suas subsidiárias, é parte, frequentemente incluem compromissos de executar investimentos com certas características durante o prazo do contrato. Podemos destacar:

O 2º termo aditivo de renovação da concessão da Malha Paulista, assinado em 27 de maio de 2020, previa a execução ao longo da concessão de um conjunto de projetos de investimento em aumento de capacidade e redução de conflitos urbanos, estimado pela agência em R\$ 6.100.000 (valor atualizado até dezembro de 2017). Parte deste montante compõe o caderno de obrigações citados no 2º termo aditivo.

Em 27 de maio de 2024, através do 6º termo aditivo ao contrato de concessão da Malha Paulista, ocorreu a repactuação das obras e dos prazos do caderno de obrigações assumido por ocasião da celebração do 2º Termo Aditivo ao Contrato.

O contrato de subconcessão da Malha Central prevê investimentos com prazo determinado (de um até três ano a contar da assinatura do contrato ocorrida em 31 de julho de 2019), estimados pela ANTT em R\$ 645.573.

5.17 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 12.560.952 e está representado por 1.854.868.949 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2025, o capital social da Companhia é composto pelo seguinte:

	<u>Ações ordinárias</u>	
	<u>Quantidade</u>	<u>%</u>
Acionistas		
Cosan S.A.	562.529.490	30,33%
Julia Arduini	71.005.654	3,83%
Administradores	165.936	0,01%
Free float (em negociação na bolsa de valores)	1.217.047.927	65,61%
Ações em tesouraria	4.119.942	0,22%
Total de ações em circulação	<u>1.854.868.949</u>	<u>100,00%</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Reservas

A movimentação do período é composta pelas transações destacadas abaixo:

- Acréscimo de R\$ 9.467 de transações com pagamento baseado em ações (R\$ 10.404 em 31 de março de 2024);
- Decréscimo de R\$ 1.152 pelas opções de ações exercidas (R\$ 221 em 31 de março de 2024).

c) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 4.119.942 ações em tesouraria (4.172.689 em 31 de dezembro de 2024), cujo preço de mercado era de R\$ 16,22 (R\$ 17,84 em 31 de dezembro de 2024).

6 Informações detalhadas sobre demonstração de resultado

6.1 Receita operacional líquida

As atividades da Companhia estão sujeitas à sazonalidade natural das commodities agrícolas. A exportação da safra de soja, em sua maioria, ocorre entre os meses de janeiro e agosto, enquanto o transporte da safra de milho (destinado principalmente à exportação), está concentrado entre os meses de maio e dezembro. Essas oscilações têm um impacto significativo na demanda pelo transporte dessas commodities. Por esta razão, a Companhia normalmente tem um maior volume transportado no segundo e terceiro trimestre de cada ano, e um menor volume transportado no período de entressafra, isto é, no primeiro e quarto trimestres de cada ano.

A seguir, é apresentada uma análise da receita da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta na venda de serviços	157.511	315.295	3.134.941	3.299.558
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(4.389)	(17.559)	(168.191)	(153.541)
Receita operacional líquida	153.122	297.736	2.966.750	3.146.017

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.2 Custos e despesas por natureza

As despesas são apresentadas na demonstração do resultado por função. A reconciliação do rendimento por natureza / finalidade é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Material de uso e consumo	(388)	(146)	(60.867)	(44.715)
Despesa com pessoal	(20.305)	(15.395)	(375.096)	(339.179)
Depreciação e amortização	(25.066)	(25.337)	(556.776)	(583.303)
Despesas com serviços de terceiros	(2.368)	(2.595)	(114.713)	(122.773)
Despesas com transporte e transbordo	(51.227)	(246.982)	(627.753)	(754.724)
Outras despesas	(9.720)	(113)	(111.857)	(144.744)
	(109.074)	(290.568)	(1.847.062)	(1.989.438)
Custo dos serviços prestados	(103.458)	(275.552)	(1.683.562)	(1.826.033)
Despesas comerciais	(102)	(144)	(14.259)	(11.588)
Despesas gerais e administrativas	(5.514)	(14.872)	(149.241)	(151.817)
	(109.074)	(290.568)	(1.847.062)	(1.989.438)

6.3 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Efeito líquido das demandas judiciais	(4.771)	(9.134)	(36.206)	(50.619)
Resultado na venda de sucatas / eventuais	18.506	949	37.440	11.614
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	5.216	-	8.333	1.595
Créditos fiscais extemporâneos	(41)	-	3.017	695
Reforma de ativos alocados ao resultado	-	-	(8.703)	(6.463)
Reversão venda terreno	(8.172)	-	(8.172)	-
Outros	(2.847)	(1.486)	(27.544)	(13.473)
	7.891	(9.671)	(31.835)	(56.651)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.4 Resultados financeiros

Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(259.080)	(221.341)	(561.943)	(472.697)
Variação cambial líquida sobre dívidas	223	-	458.779	(170.207)
Resultado com derivativos e valor justo	40.327	36.727	(625.888)	102.510
Prêmio de liquidação antecipada e custos de captação	(5.156)	(5.120)	(14.635)	(11.745)
Fianças e garantias sobre dívidas	(46)	(158)	(4.468)	(5.439)
	(223.732)	(189.892)	(748.155)	(557.578)
Rendimentos de aplicações financeiras	62.048	83.954	224.072	218.286
	62.048	83.954	224.072	218.286
Custo da dívida, líquida	(161.684)	(105.938)	(524.083)	(339.292)
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis	55.307	13.199	89.491	22.352
Arrendamento e concessão em litígio	-	-	(114.204)	(98.817)
Passivos de arrendamento	(1.440)	(1.702)	(109.216)	(98.751)
Despesas bancárias e outros	(421)	206	(6.573)	(10.616)
Derivativos de mercadorias	-	-	12.007	-
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(10.490)	(8.693)	(96.098)	(69.303)
Variação cambial	3.548	200	1.939	(2.889)
Outros encargos e juros	(2.752)	(5.218)	(20.922)	(23.763)
	43.752	(2.008)	(243.576)	(281.787)
Resultado financeiro, líquido	(117.932)	(107.946)	(767.659)	(621.079)
Reconciliação				
Despesas financeiras	(279.385)	(242.026)	(928.059)	(791.132)
Receitas financeiras	117.355	97.153	313.563	240.638
Variação cambial	3.771	200	460.718	(173.095)
Derivativos e valor justo	40.327	36.727	(613.881)	102.510
Resultado financeiro, líquido	(117.932)	(107.946)	(767.659)	(621.079)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.5 Pagamento com base em ações

Os seguintes acordos de pagamento baseados em ações:

Planos de opções	Período de carência (anos)	Data da outorga	Taxa de juros	Volatilidade	Ações outorgadas	Exercidas / canceladas	Vigentes em 31/03/2025	Preço de mercado na data de outorga - R\$	Valor justo na data de outorga - R\$
Plano de 2020	5	11/11/2020	6,94%	41,03%	776.142	(426.199)	349.943	20,02	20,01
Especial de 2021	5	05/05/2021	7,65%	26,06%	1.481.000	(1.377.718)	103.282	20,85	20,84
Plano de 2022	3	01/09/2022	11,53%	27,70%	1.781.640	(308.418)	1.473.222	20,37	20,36
Plano de 2023	3	06/09/2023	10,41%	25,84%	1.724.867	(218.522)	1.506.345	21,87	21,86
Plano de 2024	3	22/08/2024	11,67%	26,29%	2.433.432	(78.855)	2.354.577	23,38	23,37
					8.197.081	(2.409.712)	5.787.369		

a) Reconciliação de ações outorgadas em circulação

O movimento no número de opções em aberto e seus preços de exercício médios ponderados relacionados são os seguintes:

	Quantidade de ações ⁽ⁱ⁾
Saldo em 01 de janeiro de 2025	5.861.729
Exercidas / entregues	(27.297)
Perdidas / canceladas	(47.063)
Saldo em 31 de março de 2025	5.787.369

- (i) O preço médio de exercício é de R\$ 0,01 (um centavo) para os programas concedidos pela Companhia.

b) Despesa reconhecida no resultado

No período findo em 31 de março de 2025 foram reconhecidos R\$ 9.648 como despesas relativas à apropriação dos programas de opções (R\$ 10.654 em 31 de março de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.6 Lucro por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Resultado do período	(99.866)	368.977
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	1.854.180	1.849.511
Efeito de diluição:		
Efeito dilutivo - Remuneração baseada em ações	-	4.655
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - diluído (em milhares)	1.854.180	1.854.166
Resultado básico por ação ordinária	<u>(R\$0,05386)</u>	<u>R\$0,19950</u>
Resultado diluído por ação ordinária	<u>(R\$0,05386)</u>	<u>R\$0,19900</u>

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras Intermediárias, referentes ao período findo em 31 de março de 2025.

Declaração dos Diretores sobre o relatório do auditor independente

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com opiniões expressas no relatório do auditor independente emitido em 08 de maio de 2025 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/O-5